

# 500 PONTOS DE UMBANDA

Pontos da Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade , a “celula mater” da Umbanda.

Muitos dos Pontos eram cantados na época de Zélio de Moraes, e foram enviados para a Lista de debates do site Estudando a Umbanda – <http://umbanda.ezdir.com.br> , em 20 de Fevereiro de 2003, pela amiga Fabiana, participante do TENSF.

Nitrix...

## **Prece de Cáritas**

Deus nosso Pai, que sois todo poder e bondade,  
Dai a força aqueles que passam pela provação,  
Dai a luz aquele que procura a verdade  
Ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.  
Deus ! Daí ao viajante a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.  
Pai ! Daí ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, ao orfão o pai.  
Senhor ! Que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes,  
Piedade Senhor, para aqueles que Vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem.  
Que Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores, derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé.  
Deus ! Um raio, uma faísca de Vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão.  
Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.  
Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, Oh bondade; Oh beleza; Oh perfeição e queremos de alguma sorte merecer a Vossa misericórdia.  
Deus ! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós, dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa imagem.

## **Prece de Ismael**

Glória a DEUS nas alturas, paz aos homens na Terra ! JESUS, bom e amado Mestre, sustenta os Teus humildes irmãos pecadores nas lutas deste Mundo!  
Anjo bendito do SENHOR, abre para nós Teus compassivos braços. Abriga-nos do mal, levanta nossos espíritos à majestade do Teu Reino, infunde em todos os nossos sentidos a luz do Teu imenso amor !  
JESUS, pelo Teu sublime sacrifício, pelos Teus martírios na cruz, dá a esses que se acham ligados ao pesado fardo da matéria, a orientação perfeita do caminho da virtude, o único pelo qual podemos TE encontrar !  
JESUS, paz a eles, misericórdia aos nossos inimigos ! Recebe em Teu seio bendito, a prece dos últimos de Teus servos !

Bendita estrela, farol das imortais falanges, purifica-nos com Teus raios divinos, lava-nos de todas as culpas, atraí-nos para junto do Teu seio, santuário bendito de todos os amores !

Se o mundo, com seus erros, paixões e ódios, alastra o caminho de espinhos, escurecendo o nosso horizonte com as trevas do pecado, rebrilha mais com a Tua misericórdia, para que seguros e apoiados no Teu Evangelho, possamos trilhar e vencer as escabrosidades do carreiro e chegar às moradas do Teu reino.

Amiga estrela, farol dos pecadores e dos justos, abre o Teu seio divino e recebe nossa súplica pela humanidade inteira ! Que assim seja !

### **Pontos de Defumador**

1

Defuma com as ervas da Jurema  
Defuma com arruda e guiné  
Benjoim, alecrim e alfazema  
Vamos defumar filhos de fé

2

Defuma, defuma  
Defuma, defuma, defuma  
São Jorge defuma  
Seus filhos de fé

3

Corre gira Pai Ogum  
Filhos *quer* se defumar  
Umbanda tem fundamento  
É preciso preparar  
Com arruda e guiné,  
Alecrim e alfazema  
Defumar filhos de fé  
Com as ervas da Jurema

4

Corre ronda no gonguê  
Corre ronda no gongá  
Ai quem não pode com a mandinga  
Não carrega patuá

5

Pinto piou na calunga  
Galo cantou, lá em Angola  
Congo que vem lá de Carangola  
Trazendo *mussanga* na sua sacola  
Congo que vem lá de Carangola  
Tocando inimigo de porta pra fora

6

Quem está de ronda é São Jorge  
São Jorge é quem vem rondar  
Abre a porta ô minha gente  
Deixa a falange de São Jorge entrar  
Quem está de ronda é São Jorge  
Toda noite, todo dia  
Quem está de ronda é São Jorge  
Nossa Senhora da Guia  
Quem está de ronda é São Jorge  
Minha mãe diga o que é  
Quem está de ronda é São Jorge  
Velando os filhos de fé

## **Pontos de Abertura da Sessão**

Senhora da Piedade  
A sua estrela é quem nos guia  
Senhora da Piedade  
A sua estrela é quem nos guia  
Sete Encruzilhadas em seu terreiro  
E Ogum em toda gira  
Sete Encruzilhadas em seu terreiro  
E Ogum em toda gira

Ogum de Lei  
Orixá de Lei  
Ê ê ê a a  
Salve a coroa de Ogum de Lei  
Ogum de Lei  
Ogum de Nagô

Salve a Estrela Guia  
Salve o Cruzeiro do Sul  
(bis)  
Salve nossa Mãe Santíssima  
E o manto sagrado de Mamãe Oxum

Dá licença Pai Antônio  
Que eu não vim lhe visitar  
Eu estou muito doente  
Vim pra você me curar  
Se a doença for feitiço

*Bulalá* em seu gongá  
Se a doença  
For de Deus ai  
Pai Antônio vai curar  
Coitado de Pai Antônio  
Preto Velho *curandô*  
Foi parar na detenção ai  
Por não ter um defensor  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*  
É pai de mesa, é *curandô*  
É pai de mesa, é *curandô*  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*

Tiana chegou aqui nesse gongá  
E veio com ordens  
Para trabalhar  
Tiana trabalha, para os filhos teus  
E vence demanda com a graça de Deus

Estou cansado  
De curimbar  
(bis)  
Lá na Jurema  
Tem Oxossi Branca Lua

Eles são três caboclos  
Caboclos do Jacutá  
Eles giram noite e dia  
Para os filhos de Oxalá  
Sete com mais sete  
Com mais sete, vinte e um  
Salvando os três sete  
Todos três de um a um  
Sete Montanhas giram  
Quando a noite vai chegar  
Seu irmão Sete Lagoas  
Quando o dia clarear  
E ao romper da aurora  
Até alta madrugada  
Gira o Caboclo  
Das Sete Encruzilhadas

Oi dai-me forças Jesus de Nazaré  
Oi dai-me forças *pra mim* vir trabalhar  
Dizem que a Umbanda tem *mironga*  
Tem *mironga*, Pai Antônio tem gongá

Chegou, chegou  
Chegou, com Deus, chegou  
Chegou,  
O Caboclo das Sete Encruzilhadas

Quem vêm, quem vêm lá de tão longe  
São os anjinhos  
Que vem trabalhar  
Oi dai-me forças pelo amor de Deus  
Meu Pai !  
Oi dai forças aos trabalhos meus

=====

### **Pontos de Tronqueira**

Ogum é todo Malé  
Malé ô linha Nagô  
Ogum é todo Malé  
Malé ô linha ô  
(bis)

Cortai,  
Cortai, cortou  
Cortai a *mironga* de um mal protetor  
Aonde eu laço  
Não há embaraço  
Cortai o laço  
De um braço de aço

Ovelhas abnegadas  
Do rebanho de Maria  
(bis)  
Salve o Sete Encruzilhadas  
Salve a Estrela da Guia  
Salvai, salvai  
Doce nome de Maria  
A virgem da Piedade  
Há de ser a nossa guia

=====  
=====

### **Ponto para CRUZAR CAMBONO**

Ai minha cambona  
Você não se lembra  
Que bebeu *marafô*  
Que comeu da pemba



## **Pontos de OGUM**

01

Ogum, que abalou as estrelas  
Que abalou as areias  
E as ondas do mar, Ogum  
Ogum, a hora é boa  
Abre os meus caminhos  
Firma esse gongá, Ogum

02

Olha Ogum na Aruê chegou  
Olha Ogum na Aruê baixou  
Sou filho de Umbanda  
Ogum já me saravou

03

Que cavaleiro é aquele  
Que vem navegando sobre o mar azul  
É Seu Ogum Matinata  
Que vem defender  
O Cruzeiro do Sul  
Ê ê ê  
Ogum ê  
Ê ê a  
Ogum meu Pai  
Ê ê ê  
Seu Canjira

Pisa na Umbanda

04

Salve Ogum Iara  
Ogum Matinata  
Ogum Rompe Mato  
Ogum Megê  
(bis)  
Eles trabalham na terra meu Pai  
Eles trabalham no mar  
Eles trabalham na areia meu Pai  
Salve Ogum Beira Mar

05

Eu tenho Sete Espadas pra me defender  
Eu tenho Ogum na minha companhia  
(bis)  
Seu Ogum é meu Pai  
Seu Ogum é meu guia  
Seu Ogum é meu Pai  
Vivo com Deus e a Virgem Maria

06

Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver  
Ogum Sete Ondas  
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver  
Ogum Beira Mar  
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver  
Seu Matinata, Ogum Megê  
Seu Sete Espadas, Ogum Megê  
Olha banda aruê  
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver  
Ogum Sete Ondas  
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver  
Ogum Beira Mar  
Pisa na linha de Umbanda que eu quero ver  
Ogum Iara, Ogum Megê  
Seu Sete Espadas, Ogum Megê  
Olha banda aruê

07

Ô Jorge, ô Jorge  
Vem de Aruanda  
Tenha pena de seus filhos  
São Jorge venceu demanda  
Ogum, Ogum  
Ogum meu Pai  
Foi você mesmo quem disse  
Filhos de Umbanda não *cai*

08

Ogum general de Umbanda  
Humaitá jurou bandeira  
Ogum general de Umbanda  
Humaitá bandeira jurou  
Mas como é no pé pé  
(bis)

09

Olha Ogum Sete Espadas está no reino  
Ele veio saravá  
(bis)  
Saravá todos seus filhos  
Firma ponto no gongá

10

Ogum Megê  
General de Umbanda  
Em seu cavalo seu Ogum foi guerrear  
Com sua espada  
Com sua lança  
Venceu demanda nos campos do Humaitá  
Ogum Megê

11

São Jorge é quem está de ronda  
Com sua cavalaria  
Na ponta da romaria  
Roga a Deus, Santa Maria  
Ora vamos salvar Ogum  
Ora vamos salvar Ogum  
Na hora de Deus, ô meu Deus  
Na hora de Deus, ô meu Deus

12

O seu cavalo corre  
Sem ninguém vê  
(bis)  
Salve as sete espadas  
De Ogum Megê  
Salve as sete espadas  
De Ogum Megê  
13

No seu cavalo branco  
Ele vem montado  
Calçado de botas  
E bem armado  
Vinde, vinde, vinde  
São Jorge é nosso protetor  
Vinde, vinde, vinde  
São Jorge é Nosso Salvador

14

Beira Mar auê Beira Mar  
Beira Mar quem está de ronda é militar  
Ogum já jurou bandeira  
Na ponta do Humaitá  
Ogum já venceu demanda  
Vamos todos saravá

15

Se meu Pai é Ogum  
Vencedor de demanda  
Ele vem de Aruanda  
Pra salvar filhos de Umbanda  
Ogum, Ogum lara  
Salve os campos de batalha  
Salve a Sereia do Mar  
Ogum, Ogum lara

16

Olha São Jorge com a matula  
De Umbanda  
Olha Ogum  
Está de ronda  
Olha *bambuê*

Ogum é de *bambuê*  
Ogum é de *bambuá*

17 (caridade)

Eu pedi caridade  
São Jorge me deu  
Eu pedi caridade  
Pelo amor de Deus  
18

Olha Ogum está de ronda  
Miguel *tá* chamando  
Eu não sei onde é  
É, é  
Eu não sei onde é  
É, é  
(bis)

19

Ogum partiu pra guerra  
Oxalá deu carta branca  
Ogum venceu a guerra  
São Jorge venceu demanda  
Quem quer guia, guia, guia  
Quem quer guia, guia, meu  
Quem quer guia, guia, guia  
Quem quer guia, guia, meu

20

Marchai, marchai  
Ogum de Guia  
Estrela D'Alva  
E da Virgem Maria  
Oh vem, com a sua espada  
Vem salvar os vossos filhos  
Que se acham em agonia

21

Ogum de Lei, Orixá de Lei  
Ê ê ê a a  
Salve a, coroa de Ogum de Lei  
Ogum de Lei  
Ogum de Nagô

22

Ô gente sarava Ogum  
Ele é nosso general  
(bis)  
Diz Ogum é de Lei lê lê  
Diz Ogum é de lá, lá, lá  
A coroa de Ogum de Lei  
Só Deus pode tirar  
23

Capitão do Mato mandou me chamar  
Tempo não tenho  
Caminho há  
Olha o militar  
Quem está de ronda  
É militar

24

Mas ele é praça de cavalaria  
É Capitão – oficial do dia

25

Olha Ogum vai se embora  
Pra sua banda  
Olha banda com banda katinguerê  
Firma ponto Ogum vai se embora  
Firma ponto Ogum Megê  
Firma ponto Ogum foi se embora  
Firma ponto Ogum Megê

26

Quem está de ronda é São Jorge  
São Jorge é quem vem rondar  
Abre a porta, ô minha gente  
Deixa a falange de São Jorge entrar  
Quem está de ronda é São Jorge  
Toda noite, todo dia  
Quem está de ronda é São Jorge  
Nossa Senhora da guia  
Quem está de ronda é São Jorge  
Minha mãe diga o que é  
Quem está de ronda é São Jorge  
Velando os filhos de fé

27

Quando Ogum partiu pra guerra  
Ele mandou orar, orar  
Orar, orar  
Orar, orar, filhos de fé  
Orar, orar  
Orar, orar, filhos de fé  
28

Eu vi o sol raiar  
Eu vi estrela brilhar  
Eu vi seu Rompe Mato  
Ogum das matas  
Passeando à beira mar

29

Ogum é todo Malé  
Male ô linha Nagô  
Ogum é todo Malé  
Male ô linha ô

30

Ele jurou bandeira  
Ele tocou clarim  
E o exército todo  
É comandado por Ogum  
Salve Ogum Iara  
Salve Ogum Megê  
Salve Ogum Matinata  
Salve Ogum Naruê

31

Na ponta da romaria  
Eu vi um cavaleiro de ronda  
Trazia a espada na cinta  
E uma lança na mão  
Ogum venceu a guerra  
Matando o dragão

32

Ele vem, com a justiça Xangô  
Ele traz lansã e lemanjá  
Ele vem com Oxossi das matas  
Ele traz o amor de Oxalá  
Ogum, vencedor de demanda  
Estrela, clareou sua banda  
Na sua aldeia ele é caboclo  
Ogum Arranca Toco

33

General Tátá de Umbanda  
Ogum é general  
Se ele é Ogum Iara  
Ogum é general  
Se ele é Ogum Matinata  
Ogum é general  
Se ele é Ogum Rompe Mato  
Ogum é general  
Se ele é Ogum Naruê  
Ogum é general  
Se ele é Ogum Megê  
Ogum é general

34

Ô ronda a Terra  
Ô ronda o mar  
Cavalheiros de Umbanda  
Mensageiros de Oxalá  
(bis)  
Ogum de Lei  
Ogum Iara  
Olha Ogum Rompe Mato  
Ogum Megê  
Olha Ogum Beira Mar

35

No campo do Humaitá  
Venceu a guerra meu Pai, eu vi  
No seu cavalo de bronze  
Guerreou na sua Terra (bis)  
Com sua espada dourada  
Na ponta da sua lança, eu vi  
Laço de fita encarnada  
Ogum ê, ê, ê  
Ogum ê, ê, á



36

Foi ao romper da madrugada  
Que a coral piou  
(bis)  
Com sua capacete  
Ele saravou  
(bis)  
37

É dos santos do céu  
Ogum é o maior  
É, É de Nossa Senhora  
(bis)

38

Ogum lara, Ogum Megê  
Olha Ogum Rompe Mato, auê  
Ogum lara, Ogum Megê  
O *canjira* de Umbanda, auê

39

Saravá Ogum  
E a coroa de Lei  
(bis)  
Ogum de Malé  
Ogum de Nagô  
(bis)

40

Senhor Major Ogum  
Mas ele é praça de cavalaria  
Com sete espadas  
Ele nos defendia  
Senhor Major Ogum  
Seja nossa companhia

41

Seu cavalinho é de prata  
De ouro é quem anda nele  
Com sua bandeira içada

Defende todas as barreiras

42

Quem anda por mar  
Quem anda por terra  
E nunca se cansa  
Com seu laço de fita encarnada  
Amarrada na ponta da lança  
43

Ogum é Pai de todos  
É Pai de todos  
É rei gongá  
Olha Ogum, Sereia  
Ele deu, ele deu, ele dá  
Ogum arriou, Ogum arriou  
Quem quer Ogum a mim *xororô*

44 (descarga)

Capitão do mar  
È Barabara  
É com chuva, é com vento  
Ele vai navegar  
Ele vai, ele vai  
E com chuva e com vento  
Ele vai navegar

45

Ogum dê  
De arerê  
Ogum dê  
*Macumbauê*  
Louvamos o céu  
Louvamos o mar  
Louvamos a terra  
De nosso Pai Oxalá  
Ogum, sempre Ogum  
De arerê Xangô  
Ogum *Macumbauê*

46 (descarga)

Eu sou do mato  
De Ganga Macaia

(bis)

Eu sou do mato  
Meu Pai é Rompe Fogo  
Ai não me corte a Macaia  
Ai não me mate a Coral

47

Ogum de Lei, ê, ê  
Ogum de Lei, ê, á  
Ogum de Lei, ê, ê  
Olha as costas do mar – Malé

48

Ogum com seu cavalo corre  
E sua espada reluz  
Ogum com sua bandeira  
Cobre os filhos de Jesus

49

Ogum, Ogum de Lei  
É de lei  
Olha seus filhos meu Pai  
Ogum Megê ê, ê

50

Com licença de Ogum Megê  
Nós vamos saravá  
Ogum lara  
Ogum Nagô  
Ogum Rompe Mato  
Ogum Beira Mar

51

Sarava Ogum  
Ogum é o nosso guia  
Sentou praça da cavalaria  
Ele é guarda, da Virgem Maria

52

Seu Ogum diz que não é rei de Umbanda  
Mas diz que manda, nos filhos seus  
Seu Ogum é meu Pai  
Seu Ogum é meu guia  
Seu Ogum é meu Pai  
Vivo com Deus e a Virgem Maria  
53

Ogum olha sua bandeira  
É branca, é verde, é encarnada  
Ogum, nos campos de batalha  
Ele venceu a guerra  
Sem perder soldados

54

Montado em seu cavalo branco  
Ele vem beirando o mar  
Traz no peito uma estrela dourada  
Traz nos braços Mamãe Iemanjá  
Sarava Ogum  
Sarava Ogum  
Sarava Ogum Beira Mar

55

São Jorge e a Sereia  
São dois dragões de guerra  
(bis)  
Sereia rainha do mar  
São Jorge é rei da Terra

56

Seu Ogum Beira Mar  
O que trouxe do mar ?  
(bis)  
Quando ele vem  
Beirando areia  
Traz na mão direita  
O rosário de Mamãe Sereia

57

Sete Ondas na Terra  
Sete Ondas no mar  
Sete Ondas na Umbanda  
Sete Ondas no gongá  
Segura a pamba ê, ê  
Segura a pamba ê, á  
Segura a pamba  
Deixa as ondas navegar

58

Quem chegou nesse gongá  
Saravando seu irmão  
Quem chegou nesse gongá  
Saravando seu irmão  
Ele é capitão  
Ele é capitão  
Nas matas da Jurema  
Ele é capitão

59

Dizem queTatá é Tatá  
Ele é de Tatá auê, mauê  
Olha Ogum general, mauê  
Olha Ogum *Barlabá*

60

Tatá, Tatá é rei de Umbanda  
Tatá, São Jorge venceu demanda

61

Olha Ogum está de ronda  
Quem está chamando é São Miguel  
Lê, lê, lê na linha de Umbanda  
Quem está chamando é São Miguel

62

No campo do Humaitá  
Ogum Megê  
Eu vi uma nação florir  
Ogum Megê  
Auê, auê, auê  
Ogum Megê

63 (pólvora)

O homem que fuma e bebe, ô ganga,  
É Ogum Megê, ô ganga  
Gerê, gerê, gerê, ô ganga  
É Ogum Megê, ô ganga

64

Quando Ogum chega no reino  
Todo mundo diz: Sarava Seu Ogum  
(bis)

65

Ogum é filho *macutaia*  
Ogum *macutaia malembe*  
Auê, Tatá de Umbanda  
Auê, salve Ogum na Aruanda

66

Diz Ogum general de Umbanda  
Diz mamãe que *mironga* tem  
Ganga e ganga a ganga  
É oi *canjira*

67

Da sua banda estão me chamando  
Ogum Megê chegou  
Da sua banda estão me chamando  
Ogum Megê baixou

## Pontos de XANGÔ

01

Pedra rolou Xangô  
Lá na pedreira  
Segura a pedra meu Pai  
Na cachoeira  
Tenho o meu corpo fechado  
Xangô é meu protetor  
Firma seu ponto meu Pai  
Pai de cabeça chegou

02

Xangô, ele rei da pedreira  
Rei da pedreira ele é o rei de Umbanda  
Xangô ele é o nosso Pai  
E filhos de Xangô  
*Bambeia mas não cai*

03

Quem rola a pedra na pedreira é Xangô  
Quem rola a pedra na pedreira é Xangô  
Viva a coroa de Zambi  
Viva o meu Pai é Xangô Agodô  
E aqui neste reino ele está

04

Estava sentado na pedra  
Esperando meu Pai Xangô  
Xangô na Aruanda  
Xangô na quimbanda  
Xangô na linha das almas  
Com Ogum venceu demanda

05

Segura a pedra Xangô  
Não deixa a pedra rolar  
Pega no livro e na pena  
Para a justiça firmar

06

Eram seis horas  
Quando o sino tocou  
Na Marambaia  
Cidade da Jurema  
Eram dez horas  
Quando o galo cantou  
Com licença de Zambi  
Saravá Pai Xangô

07

Na pedreira da mata virgem  
Aonde mora meu Pai Xangô  
Água minou, Nanã Borocô  
Pedra rolou, saravá Pai Xangô

08

Quem de lê, quem de lê Xangô  
Ele filho da cobra coral  
Olha preto está trabalhando  
Olha branco não está olhando

09

Ô Gino olha a sua banda  
Ô Gino olha o seu gongá  
Aonde o rouxinol cantava  
Na pedra onde Xangô morava  
Ele Gino da cobra coral  
Ele Gino da cobra coral  
Ele Gino da cobra coral  
Kaô



10

Que pedreira tão alta  
Que nem limo criou  
Oh não me quebra pedra  
Que a morada é de Xangô

11

Seu Ariri, Ariri, Ariri  
Seu Ariri ele é o Rei da Mata Virgem  
Aonde o sabiá cantava  
Na pedra onde Xangô morava

12

Quando a lua aparece  
Leão na mata roncou  
A passarada estremece  
Olha a coral que piou, piou, piou  
Olha a coral piou  
Salve o povo de Ganga ô  
Chegou seu Rei de Umbanda  
Saravá nosso Pai Xangô

13 (pólvora)

Lá no alto da pedreira  
A faísca vem rolando  
Agüenta a mão cabra de força  
Que a faísca vem queimando

14

Minha mãe cadê Xangô  
Xangô foi passear  
Minha mãe cadê Ogum  
Foi pra guerra guerrear

15

Lá em cima daquela pedreira  
Tem um lírio que é de Xangô  
(bis)  
Kaô, kaô, kaô, kabeci

16

Xangô meu Pai  
Deixa essa pedreira aí  
(bis)  
Umbanda *tá* lhe chamando  
Deixa essa pedreira aí  
17

*Sua* machado é de ouro, é de ouro  
(bis)  
Machadinha que corta *mironga*  
É machadinha de Xangô

18

Meu Pai Xangô  
Olhai seus filhos  
Que eu também sou filho seu  
Kaô, Kabeci  
Saravá gongá  
(bis)

19

Xangô, Xangô, Xangô, Xangô meu Pai  
Foi o Senhor mesmo quem disse  
Filho de Umbanda não cai

20

*Tererê* Xangô, ô *tererê* Xangô  
Na calunga,  
Segura filhos de Umbanda  
Não deixa filhos cair

21

Por de trás daquela serra  
Tem uma linda cachoeira  
(bis)  
É onde mora o meu Pai Xangô  
Que arrebentou sete pedreiras

22

Xangô é dono da pedreira  
Segura o meu destino até o fim  
(bis)  
Se algum dia eu perder  
A fé no meu Senhor  
Rolai essa pedreira sobre mim  
Meu Pai Xangô  
23

Oxossi é rei das matas  
Xangô é da pedreira  
Iansã da ventania  
Mãe Oxum da cachoeira  
Xangô, Xangô  
Xangô, kaô  
Kabeci

24

O lelê kaô  
O lelê kaô  
O lelê é de *vangolé*  
Lelê kaô

25

O Ganga ô  
A terra é da Jurema  
O leão é lá das matas  
A pedra é tão forte  
O rei, é Xangô

26

Xangô veio das virgens matas  
Com seu bastão de prata  
Para nos salvar  
Xangô kaô  
Xangô no reino é meu Senhor

27

*Dê deloucau*  
*Dê deloucau auê*  
Xangô, olha Ogum de o dé

Olha Ogum de lê Xangô  
Olha Ogum de o dé  
Olha Ogum de lê

28

Oh rei do mundo  
Oh rei do mundo  
Dizem que Xangô  
Mandou girar  
Mas é com fé

29

Naquele tempo que Xangô recebia  
Com sua pena de ouro  
Xangô escrevia

30

Xangô está no céu  
Ai não está não  
Xangô está na Terra  
Ai não está não  
E ê ê ê ê  
Segura Umbanda, macumba – auê

31

Lá no reino de Badé  
Lué, lué  
Quem fala tem pouca fé  
Lué, lué  
Tem cheirinho de guiné  
Lué, lué  
Xangô no reino de fé

32

Graças a Deus, meu Deus  
Pelo dia de hoje  
Louvado seja Deus

Meu Pai Xangô, muito obrigado  
Que Deus nos dê muita luz em nossos caminhos

## **Pontos de OXOSSI**

01

Ai não me mexa na espada de Ogum  
Ai não me bula no machado de Xangô  
Ai não me toque no bodoque de Oxossi  
Ele é o rei das matas  
Ele é caçador

02

Os caboclos desceram  
Lá do alto da serra  
E traziam no peito  
Uma cobra coral  
(bis)  
Mas hoje é dia  
De alegria  
No terreiro de Umbanda  
Saravá meus Caboclos de ronda

03

Caçador na beira do caminho  
Ah não me mate a coral na estrada  
Ela saravou seu Sete Flechas na Aruanda  
Foi ao romper da madrugada  
Caçador

04

Vento que vem  
Oi que vem das matas  
Olhas as matas quebrando  
E os Caboclos chegando

05

Oxossi mora de baixo da gameleira  
Oxossi mora de baixo da gameleira  
Pai Ogum mora na lua  
Pai Xangô lá na pedreira

06

A mata estava escura  
Os anjos *alumiou*  
No meio da mata virgem  
Quando o seu Oxossi chegou  
Mas ele é o rei  
Ele é o rei  
Ele é o rei  
Mas ele é o rei  
Na Aruanda ele é o rei  
(bis)

07

Ele é Ubirajara  
Ele é Ubirajara  
Seu saiote é de pena  
Seu capacete é de Arara

08

Ele atirou  
Ele atirou ninguém viu  
(bis)  
Seu Sete Flechas é quem sabe  
Aonde a flecha caiu  
(bis)  
Ele atirou

09

O meu manacá  
Já não dá mais flor  
(bis)  
Ai eu vou plantar  
Uma semente do meu manacá  
Ai como é linda essa madrugada  
Povo de Umbanda vem trabalhar

Tupinambá é Pai de Terreiro  
Tupinambá no reino está

10

Ê Oxossi ê  
Vem chegando de Aruanda  
Ê Oxossi ê  
Para salvar filhos de Umbanda  
Na curimba xö, xö , xö  
Na curimba xô, xô, xô  
Ê Oxossi, é de bamba é o clima

11

A sua mata é longe  
Ele já vai embora  
E vai beirando o rio azul  
Adeus Umbanda  
Os Caboclos vão embora  
E vão beirando o rio azul

12

Oh, que penacho é aquele  
Ê um penacho de arara  
É quem rompe a mata virgem  
É quem rompe a mata virgem  
É o Caboclo Ubirajara

13

Eu vi chover  
Eu vi *relampear*  
Mas mesmo assim  
O céu estava azul  
Firma seu ponto  
Companheiros da Jurema  
Oxossi é dono do Aracajá

14

Na sua aldeia tem os seus Caboclos  
Nas suas matas tem cachoeirinha

No seu saio te tem pena dourada  
Seu capacete brilha na alvorada

15

Caboclo Roxo  
Da cor morena  
É Seu Oxossi  
Caçador da Jurema  
Ele jurou  
Ele jurara  
Pelos conselhos que a Jurema  
Vem nos dar

16

Caboclo apanha a sua flecha  
Pega o seu bodoque  
O galo já cantou  
O galo já cantou na Aruanda  
Oxalá te chama  
Para sua banda

17

É Juremê  
É Jurema  
Sua flecha caiu serena, ô Jurema  
Dentro desse gongá  
Sua flecha  
Caiu serena dentro desse Jacutá  
Saravá todos Caboclos  
Dentro desse gongá  
É Jurema

18

Jandira traz nos cabelos uma rosa  
Jupira traz no peito um jasmim  
Jussara é uma linda Cabocla de pena  
Jurema tem pena de mim  
Jurema, Jurema  
Jurema tem pena de mim



19

A Estrela Dalva é nossa guia  
Clareia o mundo sem parar  
Ilumina a mata virgem  
Cidade de Juremá  
Vinde, vinde companheiros  
Cocoro-co-có  
Companheiros da Jurema  
Aí de mim tem dó

20

Zun, zun, zun  
Aqui está o Nazaré  
Que veio das matas  
Pra salvar filhos de fé

21

Caboclo do Mato trabalha  
Com São Cipriano e Jacó  
(bis)  
Trabalha com chuva e com vento  
Trabalha com a lua e com sol

22 (descarga)

Corto língua  
Corto mironga  
Corto língua de falador  
Aonde ele pisa não há embaraço  
Chegou Ubirajara do Peito de Aço

23

Fui buscar em meu gongá  
O que eu deixei em Aruanda  
Aqui está o Caboclo Arruda  
Pra vencer essa demanda  
A falange de Arruda

É cheia de boa vontade  
Vai pedir a Mãe Santíssima  
Nossa Senhora da Piedade

24 (pólvora)

Ele é caboclo  
Ele é flecheiro  
Bumba na calunga  
É matador de feiticeiro  
Bumba na calunga  
Quando *eu vai* firmar meu ponto  
Bumba na calunga  
*Eu vai* firmar é lá na Angola  
Bumba na calunga

25

Quem manda na mata é Oxossi  
Oxossi é caçador  
Oxossi é caçador  
Ouvi meu Pai assobiar  
Ele mandou chamar  
É na Aruanda ê  
É na Aruanda ê  
Seu Pena Branca de Umbanda  
É na Aruanda ê

26

Arreia capangueiros  
Capangueiros da Jurema  
Arreia capangueiros  
Capangueiros Juremá

27

Na sua aldeia ele é Caboclo  
É Rompe Mato  
É Arranca Toco  
Na sua aldeia  
Lá na Jurema  
Não se faz nada  
Sem ordem suprema

28

Seu capacete é todo branco  
Sua saioite é carijó  
Apanha laranja no chão  
Quem quiser  
Come manjar lá no céu  
Quem puder

29

Eles são três caboclos  
Caboclos do Jacutá  
Eles giram noite e dia  
Para os filhos de Oxalá  
Sete com mais sete  
Com mais sete, vinte e um  
Salvando os três sete  
Todos três de um a um  
Sete Montanhas giram  
Quando a noite vai chegar  
Seu irmão Sete Lagoas  
Quando o dia clarear  
E ao romper da aurora  
Até alta madrugada  
Gira o Caboclo  
Das Sete Encruzilhadas

30

Estou cansado  
De curimbar  
(bis)  
Lá na Jurema  
Tem Oxossi Branca Lua

31

Chegou, chegou  
Chegou, com Deus, chegou  
Chegou,  
O caboclo das Sete Encruzilhadas

32 (descarga)

Cortai,  
Cortai, cortou  
Cortai a *mironga* de um mal protetor  
Aonde eu laço  
Não há embaraço  
Cortai o laço  
De um braço de aço

33

Um instante meus irmãos  
Eu vos quero saudar  
Há muito que aqui ando  
Querendo vos ajudar

Sou filho de Urutã  
Nas matas onde eu nasci  
Lá recebi o nome  
De Caboclo Tururi

Meu Pai é Caboclo guerreiro  
Minha Mãe é Mamuri  
Quando quiseres auxílio  
É chamar por Tururi

Deus é Pai de todos  
Somos irmãos de Javari  
Quando tiveres demanda  
É chamar pelo Tururi

Quando tiveres demanda  
Dessas que vejo aqui  
Chamai pelo vosso irmão  
O Caboclo Tururi

Que Deus proteja a todos  
E dê forças ao chefe Timbiri  
Pois quem pede nesse momento  
É o Caboclo Tururi

Que o manto da Virgem Mãe  
A todos possa cobrir  
E que debaixo desse manto

Trabalhe sempre Tururi

Boa noite meus irmãos  
Que a paz fique aqui  
Quem pede nesse momento  
É o Caboclo Tururi  
34

O dia quando nasce  
Já vem rompendo aurora  
Clareia uma choupana  
Aonde Oxossi mora  
Já clareou  
Seu Sete Flechas  
Numa choupana  
Aonde Oxossi mora

35

Atira, atira, eu atirei  
No bambá eu *vai* atirar  
O veado no mato é corredor  
Oxossi na mata é caçador

36

Enfeitei a Cabocla de Pena  
Soltei na mata para passear  
Botei dois índios para procurar  
Pra ver a força que a Jurema tem

37

O meu São Sebastião  
Fostes preso e amarrado  
Livrai-nos dos inimigos  
Que nos traz acorrentado

38

Cadê seu Sete Folhas  
Da raiz do Oricá  
Vai chegar Seu Sete Folhas  
Com licença de Oxalá

39

Na mata virgem  
A coral piou  
Um filho passou e ficou escutando  
Cadê Seu Pena Branca de Umbanda  
Que até agora ainda não chegou  
40

Luar, luar  
Caboclo da Lua já chegou  
Vai dizer a sua mãe  
Que o Terreiro ele salvou

41

Eu *corre* terra, eu *corre* mar  
Até que eu cheguei  
Em *minha* Pais  
Ora viva Oxossi das matas  
Que a folha da mangueira  
Ainda não caiu

42

Ajoelha caboclo  
Tu não é judeu  
Tu foi batizado  
Pela lei de Deus  
Padrinho e Madrinha  
Foi Deus quem te deu  
Meu Ananá, meu Ananá

43

Com sete meses de nascido  
A minha mãe me abandonou  
Salve o nome de Oxossi  
Foi Tupi quem me criou  
Vinde vinde companheiros  
Co co ro co có  
Companheiros da Jurema  
Ai de mim tem dó

44

Umbanda, quando chega no reino  
De todo mundo

Quer saber *sua* nome (diz seu nome)  
Umbanda, é de Oxossi Mãe  
De todo mundo  
Ele já sabe o nome

45

Rompendo matos e ventos  
Para seus filhos salvar  
Chegou, chegou agora  
O Caboclo Janguará  
Lá na Aruanda  
Onde o galo cantou  
Trabalhos de Janguará  
Nosso Senhor corooou  
Chegou, chegou  
Deixa meu povo chegar  
Chegou o rei dos Bugres  
Com Caboclo Janguará

46

Caiu uma folha na Jurema  
Veio o sereno e molhou  
E depois veio o sol  
Enxugou, enxugou  
E as matas se abriram  
Toda em flor

47

Nós somos dois guerreiros  
Dois irmãos unidos  
Meu nome é Tupaiba  
Sou filho de Aimoré  
Da tribo dos Guaranis  
Meu irmão chama Peri

48

Mangueira, mangueira  
Mangueira de Umbanda  
Folhas por folhas Umbanda  
Lá no mato tem Umbanda  
Vamos cruzar  
Para salvar  
Filhos de Umbanda com seu patuá

49

E vem a barra do dia  
Juntamente com a barra do mar  
É a falange do Sete Estrelas  
Que veio trabalhar  
Estrela ô, estrela ô  
Estrela que é nossa guia  
Chegou seu Sete Estrelas  
Com Deus e a Virgem Maria

50

Chegou Urubatã de Guia  
Que veio para seus filhos salvar  
*Rebenta* corrente de ferro e de aço  
Estoura cadeias de bronze  
O sol e a lua vem saindo  
E vem a Estrela da Guia  
Eu trago em meu bronze gravado  
O nome da Virgem Maria

51

Lá bem no alto da serra  
Eu escutei uma coral *piá*  
Era uma linda jibóia  
Ferida com a flecha de Tupinambá

52

É lá na Jurema  
Que o caboclo luta  
E vence demanda  
Com Oxossi seu rei  
Com o arco e a flecha  
E o canto de guerra  
Atira-se a luta  
E sai vencedor  
De joelhos em terra  
O chefe da tribo  
Agradece a vitória



A Jesus Redentor

53

Ele veio de tão longe  
Da cidade da Jurema  
Saravá seu Branca Lua  
Vem com a ordem suprema

54

Quando a Aruanda se abre  
Eu quero ver quem é  
É o teimoso de Aruanda  
É o Caboclo Rei Guiné

55

Com tanto pau no mato  
Eu não tenho guia  
Caboclo Vira Pau vai trazer a guia  
Com tanto pau no mato  
Eu não tenho guia  
Eu trago esta pomba  
Pra cruzar a guia

56

Sobe serra, desce serra  
Serra verde aonde estás  
Pombinhas bateu asas  
Bateu asas e voou  
Papai eu sou guerreiro Maná  
Mamãe caminhos que vai

57

Eu sou Caboclo da mata fechada  
Eu sou Caboclo em qualquer lugar  
Eu não apanho a folha da Jurema  
Sem ordem suprema do Pai Oxalá

58

Ô Humaitá, Humaitá filhos de Umbanda  
Ô Humaitá, Humaitá venceu demanda

59

Eu vim da mata  
Ô que mata é a sua  
Eu vim da mata  
Ô que mata é a sua  
É de lá do Oricá  
Aonde pia a cobra  
Aonde canta o sabiá  
Eu vim da mata  
Sou da tribo do Guajá  
Eu vim trazer minha falange  
Para vir descarregar

60

Na mata virgem a coral piou  
O sino bateu  
O galo cantou  
Cadê Seu Sete Flechas de Umbanda  
Há muito tempo que eu lhe chamo  
Ele aqui não aparece

61 (surra)

Ai quem cortou meu pé de árvore  
Ai não fui eu Oxossi  
Onde eu passava o meu dia  
Ai não fui eu Oxossi  
Que puderam lhe fazer  
Foi amarrar de pé e mão  
Amarrado num tronco de árvore  
Ai como um cão  
Cão de verão  
Ai quem cortou meu pé de árvore  
Ai não fui eu Oxossi  
Ai foi São Jorge quem mandou  
Ai não fui eu Oxossi  
E depois de tudo isso  
As sete flechas ele alcançou  
São Jorge gritou na Aruanda  
Foi seu irmão quem te amarrou

62

Como é lindo o sol  
Como é linda a lua  
Como é lindo o sol  
Seu Sete Flechas é rei da lua

63

A minha gongo  
Está roncando  
Lá nas matas, está roncando  
Pra chamar filhos de fé  
Ronca, ronca minha gongo  
E vem chegando  
A tribo dos Aimorés  
A minha gongo  
Está roncando lá nas matas  
E os Caboclos estão tocando maracá  
Ronca, ronca, minha gongo  
E vem chegando o velho Tupinambá

64

Mas olha que Caboclo lindo  
Que Oxossi mandou saravá  
Pena Dourada na linha de Umbanda  
Caboclo Roxo na lei de Oxalá

65

Oi quem brilha no céu  
É a Lua Nova  
(bis)

66

A estrela brilhou no céu  
A terra estremeceu  
Aonde estão os capangueiros da Jurema  
Que até agora não *apareceu*

(bis)

67

Vem o sol saindo  
Com os raios brilhantes  
No terreiro de Umbanda  
Raio de Sol vem trabalhar  
O veado na mata  
Ele corre, ele corre  
E Oxossi nas matas  
Ele vai laçar

68

Nesse mato tem folha  
Tem Sete Estrelas que nos *alumia*  
*Alumia* o mundo Estrela  
*Alumia* o mundo Estrela

69

Mas ele é capitão da Marambaia  
Mas ele é capitão da Marambaia (bis)  
Mas ele é Oxossi na Arucaia

70 (descarga)

Que bombardeio que se deu lá na Jurema  
Até sua palhoça Oxossi quis abandonar  
Mas ele é Caboclo de pena da Jurema  
Que veio para seus filhos saravá

71

Nasci na mata  
Da mata não tenho medo  
Nasci na mata  
Embaixo do arvoredado  
Nasci na mata  
Da mata não tenho medo  
Nasci na mata  
Embaixo do arvoredado

72

Oxossi é *cassuté* de Umbanda  
Na Aruanda  
Olha na Aruanda auê (bis)  
Ô na Aruanda

73

Oxossi é dono do Aracajá  
Oxossi é dono do Aracajá

74

Salve o Caboclo das Matas  
Salve o Caboclo Costeiro  
Que ronda a beira das praias  
E é filho lá do coqueiro

75

Caboclo do Mato  
O que é que você quer  
Folhas verdes de guiné  
O zum, zum, zum, aruê  
O zum, zum, zum Nazaré

76

Estrela, matutina  
Clareia o mundo , sem parar  
Estrela clareou Seu Sete Flechas  
Que mora na raiz do Oricá  
Estrela clareou Seu.....  
Ê, ê, ê, ê, ê á

77

Oriri, Oriri, Orirá  
Samba Guaiá  
Samba Guaiá

Oriri, Oriri, Orirô  
Samba Guaiô  
Samba Guaiô

78

Oh viva Oxossi ê  
Oh viva Oxossi ê á  
Ele é Caboclo do mato  
Oh Viva Oxossi ê, *minha* Pai

79

Oh cindarerê, oh cindarerá  
Oh viva Oxossi ê ê  
Sua coroa vamos salvar  
É de bamba é o clima  
O mundo é de Oxalá  
Oh viva Oxossi ê ê  
Sua coroa do Jacutá

80 (atrair obsessora)

Eu fui no mato caçar serió, serió  
Mas quando é tempo de calor  
Ora bate com pé  
Suspende o pó  
Serió, serió, serió

81 (descarga)

Oh meu Deus lá nas alturas  
O meu Pai é o Caboclo Gira Mundo  
Tumba, que tumba, que tumba, auê  
Meus inimigos não podem vencer

82

Caboclo Jaracutinga  
Bebe água no *coité*  
Tira ponto na Jurema  
Atira flecha sem ver

83

Ele é caboclo da Terra da Jurema  
Apanha pomba, risca ponto  
Filhos de Umbanda, vem trabalhar

84

Ele é Sete Cachoeiras, orerê  
Olha Madeodé, Madeodé, Madeodé  
Olha Madeodé  
Sobe serra, desce serra orerê  
Olha Madeodé, Madeodé, Madeodé

85

Ele vem das matas  
Ele vem girar  
Ele gira com o sol e a lua  
Ele gira com o vento e o mar

86

Salta *pra aqui* Iracema  
Quem te chama é Tabajara  
Vem linda como Açucena  
Entre espinhos da Jussara  
Coroa troa nas matas  
Em busca do Pitangui  
Salta *para aqui* Iracema  
Quem te chama é Tabajara  
Vem linda como Açucena  
Entre espinhos da Jussara

87

Ai se não fosse a folha da Jurema  
Lá nas matas  
O que seria do Caboclo Juruá  
Ai a Jurema, Jurema, Jurema  
Ai a Jurema do Caboclo Juruá

88

No meio da mata virgem  
A coral piou  
Com *sua* capacete  
Ele saravou, ele saravou

89

*Sá Macutara mironga* de Umbanda  
Me corre nas matas, me corre ê  
*Sá Macutara mironga* de Umbanda  
Me corre nas matas ta ta ruê

90

Caça, caça, caçador  
Caçador de Aruanda  
O caça, caça, caçador  
Foi Oxossi quem mandou

91

Duas estrelas me *alumiam*  
Oh Aimoré more  
Dois anjos me acompanham  
Encruza flecha com lança  
Oh Aimoré  
Encruza lua com sol

92

É o caçador, é o caçador  
O caçador é o anjo adivinhador  
Terreiro de Umbanda que vem Zamburá  
É o caçador que veio aqui caçar

93

De onde vens Timbí  
Venho do reino do céu  
Descamba a ladeira  
Oh Timbí  
Passa pro lado de cá

94

Ai Jesus



Jesus morreu na cruz  
Chegou Araribóia  
Salvar Jesus da cruz

95

Ô viva Oxossi ê  
Ô viva Oxossi á  
Oxossi é um grande Caboclo guerreiro  
Ô viva Oxossi ê  
Oxossi é dono da pamba  
Oxossi é rei do gongá  
Quando um filho cai em falta  
Oxossi manda castigar

96

Mas como é lindo  
O clarão da lua  
Oxossi pra vim na cidade  
Só anda no meio da rua

97

Lua Nova que brilha no céu  
Cravejada de ouro, Massumbebá  
Olha Massumbebê, olha Massumbebá

98

Caboclo vem da mata  
Vem comendo Sapucaia  
Maia cadê, Caboclo Maia dendê  
Maia cadê, Caboclo Maia dendê

99

Simiromba vem Simiromba  
Com a cruz na mão Simiromba  
Como ele vem contente, Simiromba  
Trazendo a sua redenção, Simiromba  
Bate, bate, bate, bate, Simiromba  
Ora tornas a bater, Simiromba

100

Os Caboclos lá nas matas  
E as cigarras nas árvores cantando  
E eu aqui no Terreiro  
Com seu ponto *afirmando*  
101

Foi Zambi quem criou o mundo  
É Zambi quem vai governar  
Foi Zambi quem criou as estrelas  
Que ilumina Oxossi  
Lá no Juremá  
Coquê, coquê, coquê  
Coquê, meus Caboclos, coquê

102

Seu Branca Lua quando vem d'aldeia  
Ele traz na cinta uma cobra coral  
Oh, é uma cobra coral

## Pontos de IANSÃ

01

Eram duas ventarolas  
Duas ventarolas  
Que ventavam o mar  
Uma era lansã  
Arerê  
A outra era lemanjá  
E eparrê

02

lansã o seu leque é de ouro  
Vem do céu, Oxalá quem mandou  
Para salvar os seus filhos lansã  
Na hora da agonia e da dor

03

Oh Nanã , Nanã Boroquê  
lansã moça rica  
Vem nos socorrer

04

Ela é, uma moça bonita  
Ela é, dona do Jacutá  
Parrê, parrê, parrê  
Minha Mãe tá no reino  
Com a pemba na mão  
E eu quero ver

05

lansã cadê Axum  
Axum está nas ondas do mar  
Ela é dona de gongá  
Salve Axum Nanã

06

Moça rica com sua espada luminosa  
Sua espada é cravejada de brilhantes  
Quimbanda auê, quimbanda auá  
Santa Bárbara do Jaracutá

07

Oh Inhacita, corre Umbanda  
Oh Inhacita Milonguê  
(bis)

08

Santa Bárbara virgem  
Dos cabelos louros  
Ela vem descendo  
Pela escada de ouro

09

Saravá lansã  
Dos cabelos louros  
Seu luar tem prata  
Sua coroa tem ouro  
Ê, ê, ê, ê  
Ê, ê, ê, á  
Saravá lansã  
Rainha do Jacutá

10

Cindá miná gonguê a ê a ê  
Cindá miná gongá  
Ai como cinda dê  
Ociará orô

11

Oh minha Santa Bárbara  
É hora  
Filhos de Umbanda, Mamãe  
Sempre aqui choram

12

Santa Bárbara aonde mora  
Mora dentro da lua  
Mora dentro do lajedo  
Mora dentro da lua

13

Guena, Guena, pô pô  
Vai n'Angola gira  
Samba rê rê, oh ! quiombô  
Santa Bárbara do Jaracutá



## Pontos de NANÃ

01

Atraca, atraca  
Que ai vem Nanã, ê, á  
Atraca, Atraca  
Que ai vem Nanã, ê, á  
É Nanã, é Axum  
É quem vem saravá ê, á  
É Nanã, é Axum, é Mamãe Iemanjá  
Ê, á

02

Oh Nanã cadê Axum  
Axum é das ondas do mar  
Ela é dona de gongá  
Salve Axum Nanã

03

Treca, treca  
Que eu vi Nanã  
É de bambuê, auê, auê  
Treca, treca  
Que eu vi Nanã  
Auê, auê  
Treca, treca  
Que eu vi Nanã  
Eu vi Nanã Boroquê  
*Pergunta* a sua Caiana  
Que eu vi Nanã  
Eu vi Nanã Boroquê





## **Pontos de OXUM (água doce)**

01

Eu vi mamãe Oxum da Cachoeira  
Junto com meu Pai Oxalá  
Colhendo lírios lírio ã  
Colhendo lírios lírio a  
Colhendo lírios  
Para enfeitar nosso gongá



## Pontos de IEMANJÁ

01

Quem quer me ver sobre a terra  
Quem quer me ver sobre o mar  
Sou a Cabocla Jandira  
Sou a Sereia do Mar  
Eruê ruê ruê  
Êruá ruá ruá  
Êruê ruê, Jandira

02

No fundo do mar  
Tem uma pedra  
De baixo da pedra  
Tem areia  
Em cima da pedra  
Tem uma santa  
Ela é Mamãe Sereia  
Mamãe Sereia  
No fundo do mar tem areia

03

Iemanjá  
Oh Iemanjá  
Seus filhos vêm trabalhar  
Salve a Sereia  
Proteção da falange do mar

04

O veado fugiu  
E Oxossi pegou na Bahia  
Segura o ponto de Mamãe Sereia  
Do mar  
Segura o ponto de Mamãe Sereia  
Do mar

05

Pus-me a escrever na areia  
Com conchinhas de lemanjá  
Fiz ponto de Mãe Sereia  
Veio a onda desmanchar  
Pus-me contar as ondas  
Não pude acabar  
Vou pedir ao rei das águas  
Para o meu ponto firmar

06

Hoje é dia de Nossa Senhora  
De nossa Mãe lemanjá  
Olundaê, ê, ê  
Olunda á, á, á  
Brilham as estrelas no céu  
Brilham os peixinhos no mar  
Olundaê, ê, ê  
Olunda á, á, á

07

Baixou, baixou  
A Virgem da Conceição  
Maria Imaculada  
Para tirar a perturbação  
Se tiveres praga de alguém  
Desde já seja perdoado  
Levando pro mar a dentro  
Pras ondas do mar sagrado

08

Quando a estrela vem saindo  
Quando a lua vem surgindo  
Fazendo clarão do mar  
Gira carorô, ê gira carorô á  
Gira carorô ê

A nossa Mãe Iemanjá

09

E vem, e vem, e vem  
E vem beirando o mar  
E vem a Mãe Sereia  
Pra todo mal levar  
Eu sou aquela pequenina  
Que mora em alto mar  
Eu sou quem guia os navios  
Sou a Sereia Guiomar

10

Bem vinda, seja bem vinda  
A nossa Mãe que nos criou  
É a rosa Massumbebê  
É a rosa Massumbebá  
É a rosa Massumbebê  
É a nossa Mãe Iemanjá  
Passarinho preso canta  
Porque não sabe falar  
São Jorge é o rei da Terra  
Sereia a rainha do mar  
São Jorge é o rei da Terra  
Com licença de Oxalá

11

Nós aqui nesse Terreiro  
Pedimos a sua benção  
Tu és Rainha dos mares  
Senhora da Conceição



## Pontos CRUZADOS

01

Ogum *assentado* na praia  
Assentado à beira mar  
(bis)  
Veio uma onda tão forte Ogum é  
Quem era ? Era Iemanjá

02

Em alto mar  
Quando a Sereia canta  
Pedindo forças  
Pra Pai Oxalá  
Pedindo forças  
Pra filhos de Ogum  
Pra filhos de Oxossi  
Xangô e Iemanjá

03

Eu vi Pai José na praia  
Eu vi a Sereia no Mar  
(bis)  
Pai José toma conta dos filhos  
E a Sereia do fundo do mar

04

Quando nas matas se ouve um canto  
Da passarada em bando a cantar  
Uma Cabocla nas margens do rio  
Em prantos  
A proteção de Axum foi rogar  
Com sua fé na Rainha das águas  
E a proteção da falange do mar  
O rio fica com todas as mágoas  
Salve Axum, salve a Mãe Iemanjá

05

Salve a mesa de Xangô  
Salve a mesa de Oxalá  
Salve os santos da Bahia  
Juntos com seu patuá  
Não há mesa na Bahia  
Que não tenha vatapá  
Não há baiano seguro  
Que não tenha patuá

06

Duas pedras, um riacho  
E as matas pra caçar  
As pedras são de Xangô  
O riacho é de lemanjá  
E as matas é pra quem sabe atirar  
Salve Xangô  
Salve lemanjá  
É de bamba o clima  
Com licença de Oxalá

07

Se meu pai é Ogum  
Minha mãe é Axum  
Meu padrinho é Xangô  
E Ielê é Kaô  
E Ielê é de vangolé  
Lelé Kaô

08

Salve Congo, salve Rebolo  
Salve povo de Nação  
Salve São Jorge guerreiro  
Salve São Sebastião



09

Ele vem com a justiça Xangô  
Ele traz lansã e lemanjá  
Ele vem com Oxossi das matas  
Ele traz o amor de Oxalá  
Ogum, vencedor de demanda  
Estrela clareou sua banda  
Na sua aldeia ele é Caboclo  
Ogum Arranca Toco

10

No Arerê de lansã  
Rei Congo chegou  
No Arerê de lansã  
E seu filhos salvou  
Lá na Aruanda  
Rei Congo chegou  
Vencendo demanda  
E o Terreiro firmou



## Pontos de OXALÁ

01

Andorinha voou  
Os anjinhos foram buscar  
Quando voltou  
Salve grande Oxalá  
Tenham fé meus *cafios*  
Que em mesa de Umbanda  
Oxalá tem que vencer

02

Como gira ê como gira  
Como gira dentro do gongá  
Oh gira para filhos de fé  
Oh gira para filhos de fé  
Como gira ê como gira  
Como gira dentro do gongá  
Oh como gira filhos de fé  
Vamos salvar a guia  
Do nosso Pai Oxalá

03

*Gruseia, gruseia* meus caros filhos  
Na mesa de Umbanda  
Quem manda é Deus

04

Jesus Cristo é nosso Pai, aruê  
É filho da Virgem Maria, aruê  
Por entre espadas e lanças, aruê  
O santo nome de Jesus, aruê

05

Abre a porta ô gente  
Que ai vem Jesus  
Ele vem cansado  
Com o peso da cruz  
Vai de rua em rua

Vai de porta em porta  
Oh Deus da minh'alma  
Sem culpa nenhuma

06

Ai Jesus, Jesus morreu na cruz  
Ai Jesus, Jesus morreu na cruz  
Chegou Arariboia, chegou Arariboia  
Salvar Jesus na cruz

07

É de credo em credo  
É de credo em cruz  
Cruzai vossos filhos  
Em nome de Jesus

08

Jesus nosso Redentor  
Desceu pra nos salvar  
São todos Caboclos de Aruanda  
Que vieram descarregar  
Mais uma pemba  
Mais uma guia  
Mamãe diga o que é  
São todos Caboclos de Aruanda  
Que vieram salvar os filhos de fé

09

Vou pedir ao criador  
Pra meio mundo governar  
Meio sol e meia lua  
Meia terra e meio mar

10

Maior do que Deus, não há  
Maior do que Deus, ninguém  
Ora viva Deus, minha gente  
São tantos os que mandam,  
Minha gente  
Maior é Deus

11 (descarga)

Estava dormindo  
Na porteira do curral  
Quem tem inimigo não dorme  
Acorda vai vigiar  
O Pai Nosso  
Qualquer um sabe rezar  
Pai, Filho, Espírito Santo  
O Santo nome de Jesus

12

Que panorama tão lindo e tão belo  
Que Zambi nos mandou Nanã  
Que chova perdão em minha alma  
Como chove flores neste gongá

13

Estrela do céu  
Que clareia o dia  
É dia, é dia  
Da Virgem Maria  
Viva Jesus nosso Pai Redentor  
Que na santa cruz  
Teu sangue derramou

14

Ai meu São Miguel Arcanjo  
Com sua espada de aço  
Vai abrindo todos os caminhos  
Cortando todos os embaraços

15

Foi lá no rio azul  
Que eu encontrei  
Uma cobra coral  
Ô rio, ô rio  
Oh meu Pai Oxalá  
Ô rio, ô rio

Oh meu Pai Oxalá

16

Deus salve os nossos guias  
Pela glória desse dia  
Eu vim aqui  
Pedir a Oxalá  
E a Estrela Guia  
Que aumente a nossa luz  
Que nós possamos alcançar  
As belas vibrações desse gongá

17

O manto de Oxalá que cubra  
Os filhos desse Jacutá  
Saúde para todos filhos  
E a proteção divina  
Pras babás desse gongá

18

Oxalá meu Pai  
Tem pena de nós, tem dó  
A volta do mundo é grande  
*Seus poder* ainda é maior

19

Estrela do céu  
Que guiou nosso Pai  
(bis)  
Guiar esses filhos  
Caminhos que vai  
(bis)  
Estrela do céu  
Que te disse o Guaiá  
Povo de Umbanda  
Que povo será  
Povo de Umbanda  
Que está no gongá

20

Meu Divino Espírito Santo

Que venha nos ajudar  
Traz ordens do Pai eterno  
Jurema ê Juremá  
21

Oh menino de Deus  
É de Santo Antônio  
Em que dia nasceu  
Dia de Natal

22

Eu agradeço a Deus  
E a Virgem Maria  
A todos os santos  
E também aos guias





## Pontos do ORIENTE

01

De quando em quando  
Quando eu venho de Aruanda  
Trazendo Umbanda  
Pra salvar filhos de fé  
Ô marinheiro olhas as costas do mar  
Ô Japonês, ô Japonês  
Olha as costas do mar

02

Sou marinheiro  
Eu sou marinheiro  
Sou marinheiro, sou marinheiro  
E navego nas ondas do mar  
Egum, Egum, Egum  
É Timbiri  
Egum lá nas ondas do Oriente, iá  
Mas quando Zambi  
Vem de Aruanda, iá  
Para salvar os filhos de Umbanda, iá  
Sou marinheiro  
Eu sou marinheiro  
Sou marinheiro, sou marinheiro  
E navego nas ondas do mar



## Ponto das ALMAS

01

Eu andava perambulando  
Sem ter nada pra comer  
Fui pedir as santas almas  
Para vir me socorrer  
Foi as almas que me ajudou  
Foi as almas que me ajudou  
Meu divino Espírito Santo  
Viva Deus Nosso Senhor

02

Minha Santa Rita  
É dia, é dia  
É dia, é dia  
É dia de Deus  
Oi viva as almas,  
Oi viva as almas,  
Oi viva as almas na hora de Deus

03

Tam, tam, tam  
Bateram na porta do céu  
Tam, tam, tam  
São Pedro abriu foi ver quem é  
Eram as almas  
Iluminadas  
Que já se pesaram  
Na balança de Miguel



## **ANJO DA GUARDA**

01

Quem vem, quem vem lá de tão longe  
São os anjinhos que vem trabalhar  
Oh dai-me forças pelo amor de Deus  
Meu Pai  
Oh dai forças aos trabalhos meus

02

Lá do céu desceu um anjo  
Foi o Divino quem mandou  
João Batista na floresta  
Seus filhos ele salvou

03

Oh Deus do céu  
Mandai nossos guardiãs



## EXU

01

Exu Tiriri de Umbanda  
Mora na encruzilhada  
Toma conta e presta conta  
Ao romper da madrugada

02

Eu sou Seu Sete Capas  
Dono das Sete Encruzilhadas  
Comigo não quero graça  
Eu não sou de caçoada

03

Tranca Rua no reino  
Oh meu Deus o que será  
Ele vai girar Ele vai girar  
Chegou seu Tranca Rua  
Para todo mal levar

04

Exu que tem duas cabeças  
Ele gira para os filhos de fé  
Uma é de Satanás do inferno  
Outra é de Jesus de Nazaré

05

Querem me matar  
Gira Mundo  
Querem me acabar  
Gira Mundo  
Toma conta dele  
Gira Mundo  
Vai girar com ele  
Gira Mundo

06

Orerê, Orará  
Pemba d'Angola mandou me chamar  
Se eu não fosse filho de pemba  
São Cipriano não vinha cá



## Pontos de Descarga

01

Já está na hora  
E o galo cantou  
Quando o galo canta ô gente  
Pai Joba chegou  
Pai Joba chegou, pra descarregar  
Levando toda maldade ô gente  
Pro fundo do mar

02

Mestre Luiz chegou  
Ô Mestre Luiz salvou  
Mestre Luiz chegou  
Pra levar todo mal, de suas *cafio*  
De sua gongá  
Para o fundo do mar  
Ê, ê

03

Sereia minha Sereia  
Minha Sereia do mar  
(bis)  
Todo mal desses filhos, ô Sereia  
Leva pro fundo do mar, mar, mar

04

A marola do mar  
Vem chegando  
E os Caboclos Sereia  
Descarregando

05

Chegou na sua gira  
Com seu pessoal  
Pai Sebastião  
Pra levar todo mal  
Ê, ê, ê, ê, ê, á  
Leva mandinga pro fundo do mar

06

Pai Tomé veio do Paraíso  
Junto com Pai João  
Mas ele veio descarregar seus filhos  
Meus irmãos  
Com o bastão de São José  
Do cravo nasceu a rosa  
Da rosa nasceu a flor  
Da flor nasceu Maria Virgem  
Meus irmãos  
A Mãe de nosso Redentor

07

Capitão do mar  
É Barabará  
É com chuva, é com vento  
Ele vai navegar  
Ele vai, ele vai  
E com chuva e com vento  
Ele vai navegar

08

Lá no alto da pedreira  
A faísca vem rolando  
Agüenta a mão cabra de força  
Que a faísca vem queimando

09

Corto língua  
Corto *mironga*  
Corto língua de falador  
Aonde ele pisa não há embaraço  
Chegou Ubirajara do Peito de Aço

10 (surra)

Que bombardeio que se deu lá na Jurema  
Até sua palhoça Oxossi quis abandonar  
Mas ele é Caboclo de pena da Jurema  
Que veio para seus filhos sarava

11

Tava dormindo  
Na porteira do curral  
Quem tem inimigo não dorme  
Acorda vai vigiar  
O Pai Nosso  
Qualquer um sabe rezar  
(bis)  
Pai, Filho, Espírito Santo  
O Santo nome de Jesus

12

Bananeira que eu plantei à meia noite  
E que deu cacho na beira do caminho  
Eu quero ver esse cabra que é maluco  
Que risca ponto contra feiticeiro

13

Eu venho de tão longe  
Sem conhecer ninguém  
A procura de uma rosa  
Que a roseira tem

14

Tire a folha  
Quebre o galho  
Arranque o toco pra não nascer  
Eu quero ver todo o povo de Aruanda  
Trabalhando na Umbanda  
Pra quimbanda não vencer  
(bis)

15

Esse Terreiro é de Ganga Macaia  
Esse Terreiro é de Ganga Macaia  
Esse Terreiro é de Ganga Macaia  
Macutaia Maleme  
È de Ganga Macaia

16

Descarreguei  
*Descarregá*  
Descarrega a mandinga  
Pro fundo do mar

17

De longe eu vejo  
Papai na Umbanda  
Estão bulindo  
Estão mexendo  
Estão demandando  
Com o Terreiro de Umbanda

## Pontos de CRIANÇA

01

Lá no céu tem três estrelas  
Todas três em carreirinha  
Uma é São Cosme e São Damião  
A outra é Mariazinha

02

São Cosme e São Damião  
Sua santa já chegou  
Vamos ao fundo do mar  
Que Santa Bárbara mandou  
Dois, dois Sereia do Mar  
Dois, dois Mamãe Iemanjá

03

Bahia é Terra de coco  
Cidade de dois irmãos  
Governador da Bahia  
É São Cosme e São Damião

04

Hoje tem alegria  
Hoje tem alegria  
Hoje tem alegria  
No Terreiro de Umbanda  
Hoje tem alegria

05

O sol e a lua são dois irmãos  
São irmãos gêmeos  
Como Cosme e Damião  
Filhos de Umbanda  
Manda, mas não vai  
Quem é filho de Umbanda  
Tomba mas não cai



# TENDA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

## Hino da Umbanda

Refletiu a luz divina  
Com todo seu esplendor  
Vem do reino de Oxalá  
Onde há paz e amor  
Luz que refletiu na Terra  
Luz que refletiu no mar  
Luz que veio de Aruanda  
Para tudo iluminar  
Umbanda é paz e amor  
Um mundo cheio de luz  
É força que nos dá vida  
E a grandeza nos conduz  
Avante filhos de fé  
Com a nossa lei não há  
Levando ao mundo inteiro  
A bandeira de Oxalá

## Pontos de PRETO VELHO

01

Um galhinho de arruda  
A vovó me deu  
Um galhinho de arruda  
Pra me proteger  
Eu agradeço a essa linda Preta Velha  
Um galhinho de arruda  
Ela me ofereceu  
Eu agradeço a essa linda Preta Velha  
Pois em suas orações  
Ela nunca me esqueceu

02

Preto Velho  
Vem de Minas  
Caminhou o ano inteiro  
Carregou sete calungas  
Para salvar o Terreiro  
Ê ê ê ê  
Ê ê ê a  
A banda é boa  
Banda de Minas Gerais

03

Benedito é Preto, calunga  
Eu também sou Preto, calunga  
Ora viva os Pretos, calunga  
Eu também sou Preto, calunga  
A minha Terra é de Preto, calunga  
Eu também sou Preto, calunga

04

Sou Preto, sou Preto,  
Sou Preto só na cor  
Na alma, na alma  
Sou filho de Nosso Senhor

05

A fumaça do cachimbo da vovó  
Sobe bem alto  
Só não ver quem não quer  
O cachimbo da vovó tem *mironga*  
Na barra da saia  
Na sola do pé

06

Vovó cochila  
Seu cachimbo cai no chão  
Vovó cochila  
Seu cachimbo cai no chão  
É no sopro da fumaça  
Que seus inimigos vão  
É no sopro da fumaça  
Que seus inimigos vão

07

Vovó Catarina  
É dona do reino  
Vovó Catarina  
É dona de gongá  
Ela já está no Terreiro  
Ora vamos todos saravá

08

Sou Pedro velho macumbeiro  
Que me importa que falem de mim  
Sou Pedro velho macumbeiro  
Com meu pai e minha mãe eu aprendi  
Sou Pedro velho macumbeiro  
Minha filha cadê minha gongá  
Sou Pedro velho macumbeiro  
Minha filha olha cobra coral



09

Ô Zé Miromba  
Cadê sua dumba  
Tá lá nas matas  
Tocando macumba

10

Vovó Luiza que chora *mironga*  
Chora Luiza, mãe de Banguela  
Vovó Luiza que chora *mironga*  
Chora Luiza mãe de Banguela  
Agora que eu quero ver  
Vovó Luiza com a cuia na mão  
Apanhando águas no rio Jordão

11

O meu Pai Antônio  
O meu Pai Antônio  
É um preto de fama  
O meu Pai Antônio  
O meu Pai Antônio  
Ele vence demanda  
Eu tenho fé  
Na Virgem Maria  
O meu Pai Antônio  
Seja o Nosso Guia

12

Pai Joaquim ê ê  
Pai Joaquim ê á  
Pai Joaquim chegou de Angola  
Pai Joaquim é de Angola, Angolá

13

Pai Joaquim cadê Pai Mané  
Tá lá nas matas apanhando guiné  
Diga a ele que quando vier  
Que suba as escadas  
Não bata com o pé

14

Vovó não quer  
Casca de coco no Terreiro  
Vovó não quer  
Casca de coco no Terreiro  
Traz lembrança com saudades  
Dos tempos do cativo

15

Lá vem Vovó descendo a serra  
Com a sua sacola  
Ela trás a pomba  
Ela trás a toalha  
Ela vem de Angola  
Eu quero ver Vovó  
Eu quero ver Vovó  
Eu quero ver se filho de Umbanda  
Tem querer

16

Com o poder de *minha* Pai  
Minhas *cafio*  
Não há quem possa duvidar  
Minhas *cafio*  
Foi o poder que Deus te deu  
Minhas *cafio*  
Ê, ê, ê, minhas *cafio*  
Tem Preto Velho no gongá  
Ê, ê, ê,  
Minhas *cafio*  
Prá todos filhos saravá

17

Preta Velha que fuma cachimbo  
Preta Velha que cheira rapé  
Preta Velha gosta de marafo  
Preta Velha Saracondé  
Ô, viva Saracondé  
Ô, viva Saracondé

18

Quem vem lá  
Quem combate demanda  
Filha de Congo é Maria Redonda

19

Oh já vai Preto Velho  
Subindo pro céu  
E Nossa Senhora  
Cobrindo com véu

20

Na beira da praia  
Cortando seu guiné  
(bis)  
Pai Benedito  
Conhecido no Terreiro  
Por gostar de moça branca  
Amansador de feiticeiro

21

Filho de Umbanda  
Por que tanto chora  
Filho de Umbanda  
Por que tanto chora  
É vovó Carlota  
Que já vai embora

...

Que já foi embora

22

Tatá na Aruanda  
Eu na calunga  
(bis)  
Olha quanta dumba  
Zig, zig, zig  
Eu sem nenhuma

23

Benedito é Preto, calunga  
Mora no roseiral  
Se ele é feiticeiro, calunga  
Chefe de gongá

24

Bahia ou África  
Vem cá, vem cá, vem cá  
Força baiana  
Força africana  
Força divina  
Vem nos ajudar

25

Na Bahia  
Ninguém pode com baiano  
(bis)  
Quebra coco  
Arrebenta sapucaia  
Vamos todos saravá

26

Oh meu Senhor do Bonfim  
Valei-me São Salvador  
Vamos salvar nossa gente  
Povo da Bahia chegou

27

Arriou na linha de Congo  
É Congo, é Congo aruê  
Arriou na linha de Congo  
Agora que eu quero ver

28

Eu corro a minha gira  
Com Deus e Nossa Senhora  
Eu corro a minha gira  
Com todo povo de Angola

29

Aruê minha São Benedito  
A coroa de Zambi  
Tem gongá  
Auê, auê, auê  
A coroa de Zambi  
Tem gongá

30

E ora vamos saravá Seu Rei de Congo  
E ora vamos saravá Seu Rei de Congo  
Saravá ele pequenino que ele seja  
Seu Rei de Congo ora vamos saravá

31

São Benedito na língua de Zambi  
Também sabe ler ê, ê, ê, ê, ê  
Se Mucambo é bom  
Também sabe ler  
(bis)

32

Preta Mina que vem lá da Bahia  
Quem, quem  
Traz o rosário de Maria  
Quem, quem  
É o rosário azul e branco  
Quem, quem  
Para salvar nossos irmãos  
Quem, quem

33

Minha agulha, minha *didá*  
Quem não tem agulha  
Pra que quer *didá*  
(bis)  
*Minha* ponto é seguro no fundo do mar  
*Minha* ponto é seguro Mamãe Iemanjá  
*Minha* ponto é seguro no fundo do mar  
*Minha* ponto é seguro meu Pai Oxalá

34

Eu sou baiana, sou baiana de Terreiro  
Eu sou baiana, sou baiana feiticeira  
Com minha faca na cintura eu desafio  
Com meu balaio pra salvar  
Todos meus filhos

35

*Minha* galinho cantou  
*Minha* galinho cantou  
*Minha* galinho cantou  
Ki qui ri  
*Minha* galinho cantou

36

Venho de longe  
Venho de Minas  
Samba rê, rê Maxicorê  
*Minha* sete zi cambone  
*Minha* sete zi mucama  
Samba rê rê Maxicorê

37

Meu Santo Antônio pequenino  
Corre Umbanda devagar  
Meu Santo Antônio pequenino  
Corre Umbanda sem parar

38

Não tem saia, não tem saia  
Não tem saia, mas tem paletó  
Chega Vovó, chega Vovó  
Chega Vovó é de Ganga Maior

39

Na Bahia tem, que tem orobi  
Que tem orobô  
Que tem orobi, que tem orobô  
Pimenta da Costa  
Macumba ioiô

40

É Congo, é Congo, é Congo  
É Rei de Congo  
É Congo, é Congo, é Congo  
*Minha Pai é Congo*

41

Olha branco que sabe ler  
Olha branco que sabe escrever  
Olha branco que ainda não sabe  
Qual o dia em que vai morrer  
Olha branco que sabe, sabe  
Olha branco que é sabedor  
Olha branco que ainda não sabe  
O poder de Nosso Senhor

42

Santo Antônio é santo de mesa  
São Benedito é santo maior  
Quero ver, quero ver  
Na mesa de Umbanda eu quero ver

43

Ora baixa meu povo baixa  
Ora baixa devagar  
Quando o povo chega no reino  
É pra todo mal levar  
Povo da Costa é povo bom  
Ele é povo de maçada  
Quando chega na Aruanda  
Fica todo ensarilhado

44

Eu venho de longe  
Sem conhecer ninguém  
À procura de uma rosa  
Que na roseira tem

45

Congos e Cambindas,  
Todos vem pra trabalhar  
Olha Congo vem por terra  
Cambindá vem pelo mar

46

O vento deu no mar  
E a marola deu na areia  
Pai Antônio é um Preto  
Que não bambeia

47

Os quindins, os quindins, os quindins  
Ô Mujongo  
Olha lá no mar  
Olha lá no mar ô Mujongo  
Olha Mujongo no mar  
A sua Terra é muito longe  
Ô Mujongo  
Ninguém pode ir lá  
Ninguém pode ir lá, ô Mujongo  
Olha Mujongo no mar

48

Santo Antônio era menino  
Oi Benedito era rapaz  
Corre, corre Santo Antônio  
Eu quero ver quem corre mais

49

Ele é dono de Terreiro  
Já firmou gongá  
Saravá meu Pai Antônio  
Saravá seu Jacutá

50

Pai Antônio quando vem da Bahia  
Ele traz Estrela Guia no peito  
(bis)  
Quem deu, quem deu  
Quem deu, quem dará  
Foi nosso Pai Oxalá

51

Vou ralar meu coco  
Vou fazer dendê  
Vou botar na rua, baiana  
Pra você vender

52

És tu meu Santo Antônio  
És dono do meu gongá  
Se não fosse Santo Antônio  
Não sabia *corimbar*  
Se não fosse Santo Antônio  
Não sabia trabalhar

53

Pisa no caminho devagar, Preto Velho  
Pisa no caminho devagar  
Olha que o caminho tem espinho  
Preto Velho  
Pisa no caminho devagar, Preto Velho

54

O Santo é que está de ronda  
O meu Santo Antônio Aruandá  
Na Aruandê, na Aruandê, na Aruandá  
Santo Antônio na linha de Umbanda  
É Ogum,  
É o meu protetor  
Santo Antônio é quem é meu padrinho  
Neste mundo de Nosso Senhor

55

Rei Congo Mujongo maravilha  
É quem manda aruê saravá  
Rei Congo mandou chamar  
É quem manda aruê saravá

56

Cadê a sua pomba  
Cadê a sua guia  
Ela é Vovó Maria  
Seu gongá é na Bahia

57

Se os Pretos Velhos têm  
Os Pretos Velhos dá  
Corre gira Preto Velho  
Corre gira no gongá  
Corre gira Preto Velho  
Com licença de Oxalá

58

Santo Antônio de pomba  
Segura seus filhos  
Segura gongá  
Eles são filhos de fé  
Eles não podem cair  
Eles não podem tombar  
Mas como caminhou, pomba  
Mas como caminhou, pomba  
Mas como caminhou  
Santo Antônio de pomba  
Mas como caminhou

59 (desobsessão)

Meu Santo Antônio pequenino  
Olha esse mundo como está  
Quem me abraçava antigamente  
Hoje quer me apunhalar  
Olha seu cordão preto,  
Meu Santo Antônio  
Eu também sou filho seu  
Afastai meus inimigos,  
Meu Santo Antônio  
Pelo santo amor de Deus

60

Meu cachimbo está no toco  
Manda moleque buscar  
(bis)  
No alto da derrubada  
Meu cachimbo ficou lá  
(bis)  
Que arruda tão bonita  
Que Vovó mandou arrancar  
(bis)  
Mas não chore meu netinho  
Que Vovó manda plantar  
(bis)

61

Santo Antônio de pemba  
Caminhou sete anos  
A procura de um filho  
Que aqui deixou  
Como caminhou meu Santo Antônio  
Como caminhou meu Santo Antônio

62

Tia Maria vem no Terreiro  
Com saia de *merinó*  
(bis)  
No Terreiro de Pai Antônio  
Eu *vai* sambar, eu *vai* sambar

63

Ela vai, ela vai  
Ela vai pra Bahia  
Numa mão leva a pemba  
N'outra mão leva a guia  
Ela vai, ela vai  
Ela vai pra Bahia  
Vai levando o rosário  
Da Virgem Maria  
...  
Ela foi, ela foi  
Ela foi pra Bahia  
Foi levando o rosário  
Da Virgem Maria

64

Estava na Bahia  
Mandaram me chamar  
Me deram de presente  
Uma pemba e um gongá

65

Vovó quer  
Eu vou mandar buscar  
Um galhinho de arruda  
Pra Vovó vir trabalhar

66

Está iluminada a sua banda  
Está todo enfeitado o seu gongá  
Meu Pai José  
Que veio de Aruanda  
Ilumina a sua banda  
E o lugar onde eu passar

67

Quem encosta em mim não cai, calunga  
Foi o poder que Deus me deu, calunga  
Nesse mundo não há, calunga  
Um coração igual ao seu, calunga

68

É de ouro só, é de ouro só  
É de ouro só o cachimbo da Vovó  
Com o seu cachimbo ela defuma a sua  
banda  
Vovó Maria que veio de Aruanda

69

Maria Conga o que é que você quer  
Maria Conga o que é que você quer  
Quero pomba, quero rosa  
Quero folhas de guiné

70

Neste mato tem folha  
Tem rosário de Nossa Senhora  
Aruê *minha* São Benedito  
São Benedito que nos valha dessa hora

71

Tem vintém, mamãezinha  
Não tem não *minhas* café  
(bis)  
Olha Tia Maria como vem sambando  
Olha Tia Maria como vem gingando

72

Santo Antônio é santo maior  
Santo Antônio é santo maior  
Quem pode com ele é o filho de Zambi  
Quem pode com ele é o filho de Zambi  
Quem amarra e desata é Santo Antônio  
Quem amarra e desata é Santo Antônio  
Quem pode com ele é o filho de Zambi  
Quem pode com ele é o filho de Zambi

73

Terra zi que Terra, zi que Terra  
Zi calunga  
Oi viva Congo, calunga

74

São Benedito, é um santo padroeiro  
São Benedito, é um santo padroeiro  
Se não fosse Benedito  
Não acabava o cativoiro

75

Tem coco, tem coco, tem coco  
Esse coco, tem dendê  
Quem quiser *zorô* bem feito  
Dá baiana prá fazer

76

Preta Velha que vem da Bahia  
Corimba de noite  
Corimba de dia  
Preta Velha com seu patuá  
Segura a banda de branco sinhá

77

No Terreiro desse gongá  
Flor Branquinha está de pé  
Viva a bandeira da Costa  
Viva o povo de Guiné  
Viva o povo de Aruanda  
Saravá rainha de Umbanda  
Viva o povo de gongá  
Saravá meu Pai Oxalá

78

Eu vim de Angola, bambaruê  
Cheguei agora, bambaruê  
Com a mão na pomba, bambaruê  
Cantei vitória, bambaruê

79

Arriou papai, arriou a sua banda  
Salve o povo de calunga  
Salve o povo de Aruanda

80

Cadê a *minha* coco  
De bater neste Terreiro  
Ai quem mexer com filho meu  
Tem que ver com feiticeiro

81

Eu vim, da Aldeia  
Brincar com Congo na areia  
Brincar com Congo na areia  
Brincar com Congo na areia

82

Quando eu venho lá de cima  
Eu passei à beira mar  
Bota canga no sereno  
Deixa canga *serená*

83 (pólvora)

Eu plantei mandioca  
Formiga comeu  
Já plantei não planto mais  
*Minhas* zi filhos  
Cadê *minha* gongá  
Ô zing, zing, zing, zing  
Zing, zing, zing, zá

84

Adeus minha pemba  
Adeus minha guia  
Minha Terra é muito longe  
Meu gongá é na Bahia

85

Eu vim de Angola  
Eu trouxe figa de guiné  
Trouxe figa de guiné  
Para salvar filhos de fé

86

Vou me embora  
Vou me embora  
Vou daqui para a Bahia  
(bis)  
Bumba que bumba, que bumba ioiô  
Bumba que bumba, que bumba iaiá

87

Mãe Maria lavadeira  
Lava roupa de sinhá  
Lavou saia de renda  
E depois foi entregar  
Na Aruanda, na Aruanda  
Na Aruanda eu quero ver

88

Andei sete noites  
Andei sete dias  
Chegou Maria Mina  
Que veio da Bahia  
Chegou Maria Mina  
Dona de gongá  
Chegou Maria Mina  
*P'ros* filhos salvar  
Pimenta da Costa  
Azeite de dendê  
Chegou Maria Mina  
*Pros* filhos *benzé*

89

O biju *tá* no tacho  
*Tá* no ponto de virar  
Marafo *tá* no coco  
*Tá* bom de tomar

90

Eu venho da Bahia  
Com o pano da Costa, rosário e guias  
Orobi, orobô  
Com a mão nas cadeiras chamando ioiô



91

Bate na cumbuca  
Repenica no gongá  
Chama nosso povo  
E vamos trabalhar

92

Aonde é que Preto Velho mora  
Aonde é que Preto Velho gira  
Ele mora na beira do rio  
Onde o galo não canta  
Onde o pinto não pia

93

Oi Cambinda de Umbanda  
Seu Pai é Congo  
(bis)

94

Se ele é Congo  
Deixa Congo arriar  
O le le, se ele é Congo  
Deixa Congo trabalhar

95

É devagar, é *devagarinho*  
Quem andar com Preto Velho  
Nunca fica no caminho  
(bis)

96

Na sua Urucaia tem mungunzá  
Na sua Urucaia  
Na sua Urucaia tem caruru  
Na sua Urucaia  
Quem é da Bahia tem seu patuá  
Na sua Urucaia  
Meu Senhor do Bonfim é quem saravou  
Na sua Urucaia

97

Eu mandei fazer um baile  
Na fazenda do Sinhô  
Foi no dia 13 de maio  
Quem tinha escravo chorou

98

João Batão, João Batelão  
Tu és, tu és meu Pai São Pedro  
João Batão, João Batelão  
Meu Pai São Pedro em cima d'água

99

Estrela do Céu  
Que me disse o Guaiá  
Povo de Umbanda que povo será  
Povo de Umbanda que está no gongá

100

Baixai, baixai como a rosa  
Maria, nossa Mãe *extremosa*  
Anda ver nosso povo de Aruanda  
Trabalhando no gongá  
Em nossa lei de Umbanda

101

Preto de Angola é Preto Velho  
Preto que nunca falhou  
Galo cantou, Jesus nasceu  
Inimigo estremeceu

102

Pinto piou lá na serra  
Galo cantou lá na Angola  
Sucuri mordeu jibóia  
Na barra da sua saia  
Tem *mironga*, ô gente  
Tem *mironga*, ô gente  
Tem *mironga* na barra da sua saia

103

No Terreiro de meu Pai tem pomba  
No Terreiro de meu Pai tira mironga  
No Terreiro de meu Pai chegou  
A Preta Maria Conga

104

A Bahia, a Bahia, a Bahia  
A Bahia é de Cristina  
Vamos sarava, vamos saravá  
Vamos sarava o Terreiro e este Gongá

105

Ai quem mandou à cidade  
Negra velha já foi à cidade, ê ê  
Fala na língua de Zambi  
Oh! Cidade  
Negra velha já foi à cidade

106

Sou baiano de *mussanga*  
Samba aqui, samba acolá  
Eh, eh, ah, ah  
Se tu és filha de mesa  
Minha filha  
Ninguém pode te levar  
Se tu és filha de mesa  
Samba aqui, samba acolá  
Eh, eh, ah, ah  
Deixa ver a tua guia minha filha  
Ai deixa ver o seu gongá

107

Tiana chegou aqui nesse gongá  
E veio com ordens para trabalhar  
Tiana trabalha para os filhos seus  
E vence demanda  
Com a graça de Deus

108

Dá licença Pai Antônio  
Que eu não vim lhe visitar  
Eu estou muito doente  
Vim pra você me curar  
Se a doença for feitiço  
*Bulalá* em seu gongá  
Se a doença  
For de Deus ai  
Pai Antônio vai curar  
Coitado de Pai Antônio  
Preto Velho *curandô*  
Foi parar na detenção ai  
Por não ter um defensor  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*  
É pai de mesa, é *curandô*  
É pai de mesa, é *curandô*  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*  
Pai Antônio é quimbanda, é *curandô*

109

Oi dai-me forças Jesus de Nazaré  
Oi dai-me forças pra mim vir trabalhar  
Dizem que a Umbanda tem *mironga*  
Tem *mironga*, Pai Antônio tem gongá

110

Já foi o sol  
Já veio a lua  
Como é seu nome, minha filha  
Eu me chamo Elvira  
Olha a chuva que choveu  
A terra já molhou  
Quem me dera estar agora  
Lá na Terra onde eu nasci

111

Bahia é boa pra quem sabe aproveitar  
Se não gosta da Bahia,  
O que foste fazer lá  
Lá na Bahia, corre água sem chover  
Se a água de coco é boa  
Eu também quero beber

112

Nesse mato tem folha  
Tem rosário de Nossa Senhora  
(bis)  
E aruê *minha* São Benedito  
São Benedito que nos valha dessa hora

113

Virgem Mãe da Piedade  
Protetora desta Tenda  
Iluminai Sete Encruzilhadas  
Para que ele nos defenda  
E ao bom velho Pai Antônio  
Nós vos pedimos mais luz  
Afim de que ele nos ajude  
A carregar nossa cruz  
E bom e pequenino Pai Joba  
Guarda avançado desta Tenda  
Nós vos pedimos Senhora  
Que sobre ele seu manto estenda

114

Preto Velho anda a pé  
Por que quer  
(bis)  
Pé, pé, pé, Preto Velho  
Anda a pé por que quer

115

*Cateretê* de Preto Velho  
É de Congo só  
*Cateretê* de Preto Velho  
É de Congo só

116

Oh Vovó Catarina um dia vem  
A Senhora é quem sabe  
Mais ninguém  
Olha seus filhos no gongá  
Oxalá é quem manda trabalhar

117

Ela vem salvar seus filhos  
Ela veio de bem longe  
Ela traz o terço na *mussanga*  
Benedita é o seu nome

118

Estão assoviando lá na Aruanda  
Congo e Mujongo estão lhe chamando  
Adeus, adeus  
Que eu vá embora  
Fiquem com Deus e Nossa Senhora

119

Povo de Umbanda  
É povo Malembe  
Rei Congo, *minha* Pai, chegou

120

Sou filha de Marimbá  
Da rosa baiana  
Ora vamos cortar dendê  
(bis)

121

Preto Velho foi escravo  
Na Terra de Santa Cruz  
Quando chega no gongá  
Salve os filhos de Jesus

122

Pedro Banguela  
É chefe de Munganga  
Lá vem Pedro  
Desmanchando o *arizamba*

123

Todo mundo está *se rindo*  
Da corrente do cipó  
Vai chamar Maria Conga  
Pra cozer meu paletó

124

João Banguela, meu Pai  
É chefe de devoção  
Quando baixa no Terreiro, meu Pai  
Descarrega seus irmãos  
João Banguela, meu Pai  
É chefe de devoção  
Quando baixa no Terreiro, meu Pai  
Traz Luiza pela mão

125

Hoje é dia de alegria  
Quando o galinho cantou  
Trazia fita nos pés  
E a cruzinha do Senhor  
É de có, é de có, é de có, é de có  
No Terreiro de Umbanda  
Pai Antônio chegou  
(bis)

126

Papai, Mamãe  
Vamos *fumuná*  
Olha a volta do mundo  
Deus é quem dá

127

Quem vem lá  
Sou eu, sou eu  
Quem vem lá  
Sou eu gente nova

128 (pólvora)

O Sinhozinho quer que chame de doutor  
Não pode ser, o cativeiro já acabou  
Eu tenho pena, dona  
Eu tenho dó, dona  
O galo preto batendo no carijó  
129

Bahia, Bahia, Bahia de São Salvador  
Quem nunca foi à Bahia  
Não sabe o que é coisa boa

130

Ora salve Santo Antônio, Mamãe ruê  
Salve Luiza, Mamãe rua  
Salve ..... que é Mãe de Terreiro  
Salve os Pretos que vem saravá

131

Pisa na corrente como gente  
Eu piso

132

Vamos ver juntos  
Aonde é que eles andam  
Eles vão reunir  
Todos os filhos de Umbanda

133 (pólvora)

Casamento de minha sinhá  
Ora grande festejo se deu  
Peixe nós comemos  
Espinha de peixe, gatinho lambeu  
*Ca, ca, ca ro mia*  
Quem tem olho grande  
Não olha pra mim

134 (pólvora)

De longe eu vejo papai na Aruanda  
Estão bulindo, estão mexendo  
Estão demandando no Terreiro  
de Umbanda

135

Nós que somos Pretos  
Rei de Congo não se dá  
Seu Rei de Congo, ora vamos *saravá*  
Dizer aruê, aruá  
Seu Rei de Congo, ora vamos *saravá*

136

Na linha de africano  
Ninguém pode atravessar  
Ô segura a pemba ê ê  
Ô segura a pemba ê á  
Ô segura a pemba ê ê  
Ô segura a pemba no gongá

137

Abre a porta do céu São Pedro  
Deixa os Pretos trabalhar  
Abre a porta do céu São Pedro  
Deixa os Pretos curimbar

#### **I . Preces de Abertura :**

1. Prece de Cáritas
2. Prece de Ismael

#### **II. Pontos de Defumador :**

1. Defuma com as ervas da Jurema
2. Defuma, defuma, defuma, defuma.
3. Corre gira Pai Ogum
4. Corre ronda no gonguê
5. Pinto piou na calunga
6. Quem está de ronda é São Jorge

#### **III . Pontos de Abertura de Sessão :**

1. Senhora da Piedade
2. Ogum de Lei, Orixá de Lei
3. Salve a Estrela Guia
4. Dá licença Pai Antônio
5. Tiana chegou aqui nesse gongá
6. Estou cansado de curimbar
7. Eles são três caboclos
8. Oi dai-me forças Jesus de Nazaré
9. Chegou, chegou, chegou ...
10. Quem vem, quem vem lá de tão longe
11. Ovelhas abnegadas do rebanho de Maria

#### **IV . Pontos de Tronqueira :**

1. Ogum é todo Malé
2. Cortai, cortai, cortou

#### **V . Cruzar Cambonos :**

1. Ai minha cambona, você não se lembra

#### **VI . Pontos de Ogum :**

1. Ogum, que abalou as estrelas,  
que abalou as areias
2. Olha Ogum na Aruê, chegou
3. Que cavaleiro é aquele que vem  
navegando sobre o mar azul
4. Salve Ogum lara, Ogum Matinata
5. Eu tenho sete espadas pra me  
defender
6. Pisa na linha de Umbanda que  
eu quero ver
7. Ô Jorge, ô Jorge, vem de  
Aruanda
8. Ogum general de Umbanda,  
Humaitá jurou bandeira
9. Olha Ogum Sete Espadas está  
no reino
10. Ogum Megê, general de  
Umbanda
11. São Jorge é quem está de  
ronda, com sua cavalaria
12. O seu cavalo corre sem ninguém  
ver
13. No seu cavalo branco ele vem  
montado
14. Beira mar, auê Beira Mar
15. Se meu Pai é Ogum, vencedor  
de demanda
16. Olha São Jorge com a matula
17. Eu pedi caridade São Jorge me  
deu
18. Olha Ogum está de ronda,  
Miguel tá chamando
19. Ogum partiu pra guerra, Oxalá  
deu carta branca
20. Marchai, marchai Ogum de Guia
21. Ogum de Lei, Orixá de Lei
22. Ô gente sarava Ogum
23. Capitão do mato mandou me  
chamar
24. Mas ele é praça de cavalaria
25. Olha Ogum vai se embora pra  
sua banda
26. Quem está de ronda é São  
Jorge
27. Quando Ogum partiu pra guerra  
ele mandou orar, orar
28. Eu vi, o sol raiar, eu vi estrela  
brilhar
29. Ogum é todo Malé
30. Ele jurou bandeira
31. Na ponta da romaria
32. Ele vem, com a justiça Xangô
33. General Tatá de Umbanda
34. Ô ronda a Terra, ô ronda o mar
35. No campo do Humaitá
36. Foi ao romper da madrugada
37. É dos santos do céu
38. Ogum lara, Ogum Megê
39. Sarava Ogum e a coroa de lei
40. Senhor Major Ogum
41. Seu cavalinho é de prata
42. Quem anda por mar, quem anda  
por terra e nunca se cansa
43. Ogum é pai de todos
44. Capitão do mar, é Barabará
45. Ogum dê, de arerê, Ogum dê,  
macumbauê, louvemos o céu
46. Eu sou do mato, de Ganga  
Macaia
47. Ogum de Lei ê ê
48. Ogum com seu cavalo corre
49. Ogum, Ogum de Lei, é de lei
50. Com licença de Ogum Megê
51. Sarava Ogum, Ogum é nosso  
guia
52. Seu Ogum diz que não é rei de  
Umbanda
53. Ogum olha sua bandeira
54. Montado em seu cavalo branco
55. São Jorge e a Sereia
56. Seu Ogum Beira Mar, o que  
trouxe do mar ?
57. Sete Ondas na Terra
58. Quem chegou nesse gongá
59. Dizem que Tatá é Tatá
60. Tatá, Tatá é rei de Umbanda
61. Olha Ogum está de ronda, quem  
está chamando é São Miguel
62. No campo do Humaitá, Ogum  
Megê
63. O homem que fuma e bebe, ô  
ganga
64. Quando Ogum chega no reino
65. Ogum é filho macutaia
66. Diz Ogum general de Umbanda
67. Da sua banda estão me  
chamando

## VII . Pontos de Xangô :

1. Pedra rolou Xangô
2. Xangô, ele é rei da pedreira
3. Quem rola pedra na pedreira é Xangô
4. Estava sentado na pedra
5. Segura a pedra Xangô
6. Eram seis horas, quando o sino tocou
7. Na pedreira da mata virgem
8. Quem de lê, quem dê lê Xangô
9. Ô Gino, olha sua banda
10. Que pedreira tão alta
11. Seu Ariri, Ariri, Ariri
12. Quando a lua aparece
13. Lá no alto da pedreira, a faísca vem rolando
14. Minha mãe cadê Xangô
15. Lá em cima daquela pedreira
16. Xangô meu Pai
17. Sua machado é de ouro, é de ouro
18. Meu pai Xangô olha seus filhos
19. Xangô, Xangô, Xangô, Xangô meu Pai
20. *Tererê* Xangô, ô *tererê* Xangô
21. Por de trás daquela serra
22. Xangô é dono da pedreira
23. Oxossi é rei da matas
24. O lelê kaô, o lelê kaô
25. O ganga ô, a Terra é da Jurema
26. Xangô veio das matas virgens
27. Dê deloucau, de deloucau auê
28. Oh rei do mundo
29. Naquele tempo que Xangô recebia
30. Xangô está no céu
31. Lá no reino de Badé
32. Graças a Deus meu Deus

#### VIII . Pontos de Oxossi :

1. Ai não me mexa na espada de Ogum
2. Os Caboclos desceram
3. Caçador na beira do caminho
4. Vento que vem
5. Oxossi mora de baixo da gameleira
6. A mata estava escura
7. Ele é Ubirajara
8. Ele atirou
9. O meu manacá
10. É Oxossi ê, vem chegando de Aruanda
11. A sua mata é longe
12. Oh, que penacho é aquele
13. Eu vi chover, eu vi *relampear*
14. Na sua aldeia tem os seus Caboclos
15. Caboclo Roxo, da cor morena
16. Caboclo apanha a sua flecha
17. É Juremê, é Jurema
18. Jandira traz nos cabelos uma rosa
19. A Estrela D'Alva é nossa guia
20. Zun, zun, zun, aqui está o Nazaré
21. Caboclo do Mato trabalha
22. Corto língua, corto *mironga*
23. Fui buscar em meu gongá
24. Ele é Caboclo, ele é flecheiro
25. Quem manda na mata é Oxossi
26. Arreia capangueiros
27. Na sua aldeia ele é caboclo
28. Seu capacete é todo branco
29. Eles são três Caboclos
30. Estou cansado de curimbar
31. Chegou, chegou, chegou, com Deus chegou
32. Cortai, cortai, cortou
33. Um instante meus irmãos
34. O dia quando nasce
35. Atira, atira, eu atirei
36. Enfeitei a Cabocla de pena
37. O meu São Sebastião
38. Cadê Seu Sete Flechas
39. Na mata virgem a coral piou
40. Luar, luar, Caboclo da lua já chegou
41. Eu *corre* terra, eu *corre* mar
42. Ajoelha caboclo
43. Com sete meses de nascido
44. Umbanda, quando chega no reino



45. Rompendo matos e ventos
46. Caiu uma folha na Jurema
47. Nós somos dois guerreiros
48. Mangueira, mangueira
49. E vem a barra do dia
50. Chegou Urubatã de Guia
51. Lá bem no alto da serra
52. É lá na Jurema que o caboclo luta
53. Ele veio de tão longe
54. Quando Aruanda se abre
55. Com tanto pau no mato
56. Sobe serra, desce serra
57. Eu sou Caboclo da mata fechada
58. Ô Humaitá, Humaitá filhos de Umbanda
59. Eu vim da mata, ô que mata é a sua
60. Na mata virgem a coral piou
61. Ai quem cortou meu pé de árvore
62. Como é lindo o sol
63. A minha gongo está roncando
64. Mas olha que Caboclo lindo
65. Oi quem brilha no céu
66. A estrela brilhou no céu
67. Vem o sol saindo
68. Nesse mato tem folha
69. Mas ele é capitão da Marambaia
70. Que bombardeio que se deu lá na Jurema
71. Nasci na mata, da mata não tenho medo
72. Oxossi é *cassuté*
73. Oxossi é dono do Aracajá
74. Salve o Caboclo da Matas
75. Caboclo do Mato
76. Estrela, matutina
77. Oriri, Oriri, Orirá
78. Oh viva Oxossi ê
79. Oh cindarerê, oh cindarerá
80. Eu fui no mato caçar serió
81. Oh meu Deus lá nas alturas
82. Caboclo Jaracutinga
83. Ele é Caboclo da terra da Jurema
84. Ele é Sete Cachoeiras, orerê
85. Ele vem das matas
86. Salta *pra aqui* Iracema
87. Ai se não fosse a folha da Jurema
88. No meio da mata virgem
89. Sá *Macutara mironga* de Umbanda
90. Caça, caça, caçador

91. Duas estrelas me *alumiam*
92. E o caçador, e o caçador
93. De onde vens Zambi
94. Ai Jesus, Jesus morreu na cruz
95. Ô viva Oxossi
96. Mas como é lindo o clarão da lua
97. Lua Nova que brilha no céu
98. Caboclo vem da mata
99. Simiromba vem, simiromba
100. Os Caboclos lá nas matas
101. Foi Zambi quem criou o mundo
102. Seu Branca Lua quando vem d'aldeia

#### **IX . Pontos de lansã**

1. Eram duas ventarolas
2. lansã o seu leque é de ouro
3. Oh Nanã, Nanã Boroquê
4. Ela é uma moça bonita
5. lansã cadê Axum
6. Moça rica com sua espada luminosa
7. Oh Inhacita, corre Umbanda
8. Santa Bárbara virgem
9. Sarava lansã, dos cabelos louros
10. Cinda mina gonguê a ê a ê
11. Oh minha Santa Bárbara
12. Santa Bárbara aonde mora
13. Guena, Guena, pó pó

#### **X . Ponto de Nanã**

1. Atraca, atraca que aí vem Nanã, ê á
2. Oh Nanã cadê Axum
3. Treca, Treca que eu vi Nanã

#### **XI . Pontos de Oxum (água doce)**

1. Eu vi Mamãe Oxum da Cachoeira

## **XII . Pontos de Iemanjá**

1. Quem quer me ver sobre a terra
2. No fundo do mar tem uma pedra
3. Iemanjá, oh Iemanjá
4. O veado fugia
5. Pus-me a escrever na areia
6. Hoje é dia de Nossa Senhora
7. Baixou, baixou a Virgem da Conceição
8. Quando a estrela vem saindo
9. E vem, e vem, e vem, e vem beirando o mar
10. Bem vinda, seja bem vinda
11. Nós aqui nesse Terreiro

## **XIII . Pontos Cruzados**

1. Ogum *assentado* na praia
2. Em alto mar, quando a Sereia canta
3. Eu vi Pai José na praia
4. Quando nas matas se ouve um pranto
5. Salve a mesa de Xangô
6. Duas pedras um riacho
7. Se meu Pai é Ogum
8. Salve Congo, salve Rebolo
9. Ele vem com a justiça Xangô
10. No Arerê de Iansã

## **XIV . Pontos de Oxalá**

1. Andorinha voou
2. Como gira, é como gira
3. Gruseia, gruseia meus caros filhos
4. Jesus Cristo é nosso Pai, aruê
5. Abre a porta ô gente
6. Ai Jesus, Jesus morreu na cruz
7. É de credo em credo
8. Jesus nosso redentor
9. Vou pedir ao criador
10. Maior do que Deus, não há
11. Estava dormindo na porteira do curral
12. Que panorama tão lindo e tão belo
13. Estrela do céu
14. Ai meu São Miguel Arcanjo
15. Foi lá no rio azul
16. Deus salve os nossos guias
17. O manto de Oxalá que cubra
18. Oxalá meu Pai
19. Estrela do céu
20. Meu Divino Espírito Santo
21. OH menino de Deus
22. Eu agradeço a Deus

## **XV . Pontos do Oriente**

1. De quando em quando
2. Sou marinheiro, eu sou marinheiro

## **XVI . Pontos das Almas**

1. Eu andava perambulando
2. Minha Santa Rita
3. Tam, tam, tam bateram na porta do céu

## **XVII . Pontos de Anjo da Guarda**

1. Quem vem, quem vem lá de tão longe
2. Lá do céu desceu um anjo
3. Oh Deus do céu

#### **XVIII . Pontos de Exu**

1. Exu Tiriri de Umbanda
2. Eu sou Seu Sete Capas
3. Tranca Rua no reino
4. Exu que tem duas cabeças
5. Querem me matar Gira Mundo
6. Orerê, Orará

#### **XIX . Pontos de Descarga**

1. Já está na hora
2. Mestre Luiz chegou
3. Sereia, minha Sereia
4. A marola do mar vem chegando
5. Chegou na sua gira
6. Pai Tomé veio do Paraíso
7. Capitão do mar
8. Lá no alto da pedreira
9. Corto língua, corto *mironga*
10. Que bombardeio se deu lá na Jurema
11. Tava *dormindo* na porteira do curral
12. Bananeira que eu plantei à meia noite
13. Eu venho de tão longe
14. Tire a folha
15. Esse Terreiro é de Ganga Macaia
16. Descarreguei, *descarregá*
17. De longe eu vejo

#### **XX . Pontos de Criança**

1. Lá no céu tem três estrelas
2. São Cosme e São Damião
3. Bahia é Terra de coco
4. Hoje tem alegria

5. O sol e a lua são dois irmãos gêmeos

#### **XXI . Pontos de Preto Velho**

1. Um galhinho de arruda
2. Preto Velho, vem de Minas
3. Benedito é Preto calunga
4. Sou Preto, sou Preto
5. A fumaça do cachimbo da Vovó
6. Vovó cochila seu cachimbo cai no chão
7. Vovó Catarina é dona do reino
8. Sou Pedro velho macumbeiro
9. Ô Zé Miromba
10. Vovó Luiza que chora *mironga*
11. O meu Pai Antônio
12. Pai Joaquim ê ê
13. Pai Joaquim cadê Pai Mané
14. Vovó não quer casca de coco no Terreiro
15. Lá vem Vovó descendo a serra com a sua sacola
16. Com o poder de *minha* Pai
17. Preta Velha que fuma cachimbo
18. Quem vem lá quem combate demanda
19. Oh já vai Preto Velho
20. Na beira da praia
21. Filho de Umbanda
22. Tatá na Aruanda
23. Benedito é Preto calunga
24. Bahia ou África
25. Na Bahia ninguém pode com baiano
26. Oh meu Senhor do Bomfim
27. Arriou na linha de Congo
28. Eu corro a minha gira com Deus e Nossa Senhora
29. Aruê minha São Benedito
30. E ora vamos sarava Seu Rei de Congo
31. São Benedito na língua de Zambi
32. Preta Mina vem lá da Bahia
33. Minha agulha, minha *didá*
34. Eu sou baiana, sou baiana de Terreiro
35. *Minha* galinho cantou
36. Venho de longe

37. Meu Santo Antônio pequenino,  
corre Umbanda sem parar
38. Não tem saia, não tem saia
39. Na Bahia tem, que tem orobi
40. É Congo, é Congo, é Congo
41. Olha branco que sabe ler
42. Santo Antônio é santo de mesa
43. Ora baixa meu povo baixa
44. Eu venho de longe
45. Congos e Cambindas
46. O vento deu no mar
47. Os quindins, os quindins, os  
quindins, ô Mujongo
48. Santo Antônio era menino
49. Ele é dono do Terreiro
50. Pai Antônio quando vem da Bahia
51. Vou ralar meu coco
52. És tu meu Santo Antônio
53. Pisa no caminho devagar
54. O Santo é que está de ronda
55. Rei Congo Mujongo, maravilha
56. Cadê a sua pamba
57. Se os Pretos Velhos tem
58. Santo Antônio de pamba
59. Meu Santo Antônio pequenino
60. Meu cachimbo está no toco
61. Santo Antônio de pamba
62. Tia Maria vem no Terreiro
63. Ela vai, ela vai, ela vai pra Bahia
64. Estava na Bahia
65. Vovó quer, eu vou mandar buscar
66. Está iluminada a sua banda
67. Quem encosta em mim não cai,  
calunga
68. É de ouro só, é de ouro só
69. Maria Conga o que é que você  
quer
70. Neste mato tem folha
71. Tem vintém mamãezinha
72. Santo Antônio é santo maior
73. Terra zi que Terra, zi que Terra
74. São Benedito é um santo  
padroeiro
75. Tem coco, tem coco, tem coco
76. Preta Velha que vem da Bahia
77. No Terreiro desse gongá
78. Eu vim de Angola, bambaruê
79. Arriou papai, arriou a sua banda
80. Cadê a minha coco
81. Eu vim, da Aldeia
82. Quando eu venho lá de cima
83. Eu plantei mandioca
84. Adeus minha pamba
85. Eu vim de Angola eu trouxe figa  
de guiné
86. Vou me embora, vou me embora
87. Mãe Maria lavadeira
88. Andei sete noites, andei sete dias
89. O biju tá no tacho
90. Eu venho da Bahia, com o pano  
da costa
91. Bate na cumbuca, repenica no  
gongá
92. Aonde é que Preto Velho mora
93. Oi Cambinda de Umbanda
94. Se ele é Congo
95. É devagar, é *devagarinho*
96. Na sua Urucaia tem mungunzá
97. Eu mandei fazer um baile
98. João Batão, João Batelão
99. Estrela do céu que me disse o  
Guaiá
100. Baixai, baixai como a rosa
101. Preto de Angola é Preto Velho
102. Pinto piou lá na serra
103. No Terreiro de meu Pai tem  
pamba
104. A Bahia, a Bahia, a Bahia
105. Ai quem mandou à cidade
106. Sou baiano de *mussanga*
107. Tiana chegou aqui nesse gongá
108. Dá licença Pai Antônio
109. Oi dai-me forças Jesus de  
Nazaré
110. Já foi o sol, já veio a lua
111. Bahia é boa pra quem sabe  
aproveitar
112. Nesse mato tem folha
113. Virgem Mãe da Piedade
114. Preto Velho anda a pé
115. *Cateretê* de Preto Velho é de  
Congo só
116. Oh Vovó Catarina um dia vem
117. Ela vem salvar seus filhos
118. Estão assoviando lá na Aruanda
119. Povo de Umbanda
120. Sou filha de marimba
121. Preto Velho foi escravo
122. Pedro Banguela
123. Todo mundo está se *rindo*
124. João Banguela meu Pai
125. Hoje é dia de alegria

126. Papai, mamãe, vamos *fumuná*
127. Quem vem lá, sou eu, sou eu
128. O Sinhozinho quer que chame  
de doutor
129. Bahia, Bahia, Bahia de São  
Salvador
130. Ora salve Santo Antônio, mamãe  
ruê
131. Pisa na corrente como gente
132. Vamos ver juntos
133. Casamento de minha sinhá
134. De longe eu vejo papai na  
Aruanda
135. Nós que somos Pretos
136. Na linha de africano
137. Abre a porta do céu São Pedro